



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

ICC 101-1

28 julho 2008
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
101^a sessão
22 – 26 setembro 2008
Londres, Inglaterra

**Relatório sobre o progresso da consecução
dos objetivos do Convênio de 2001**

Antecedentes

1. O Artigo 32 do Convênio estipula que o Conselho deve examinar o progresso conseguido pela OIC na consecução dos objetivos do Convênio especificados no Artigo 1^o.
2. O relatório que se reproduz adiante resume o progresso conseguido até junho de 2008 na implementação do plano de ação esquemático de seis anos da OIC, indicando as atividades empreendidas para alcançar os dez objetivos do Convênio Internacional do Café de 2001 (documento EB-3767/01 Rev. 2). Notar que relatórios abrangentes sobre a consecução dos objetivos do Convênio de 2001 são apresentados a todos os Membros na Retrospectiva Anual que a OIC publica desde o ano cafeeiro de 2001/02. Pode-se fazer o download das Retrospectivas Anuais de 2006/07 e 2005/06 do site da OIC, e cópias dos relatórios anteriores podem ser obtidas da Secretaria, mediante solicitação.
3. No documento EB-3902/05 figura uma versão anterior deste documento que se distribuiu em dezembro de 2005, como subsídio para o exame, pelos Membros, da possibilidade de negociar um novo Convênio. O texto adiante contém a avaliação interna que o Diretor-Executivo faz da implementação de cada atividade, além de informações consideradas pertinentes do ponto de vista da avaliação interna. O Anexo I contém um resumo atualizado da situação dos projetos da OIC. O Anexo II contém uma lista dos acrônimos utilizados neste documento.

Ação

Solicita-se ao Conselho que aprecie este documento.

OBJETIVOS DO CONVÊNIO INTERNACIONAL DO CAFÉ DE 2001

Os objetivos do Convênio Internacional do Café de 2001 são especificados em seu Artigo 1º

- 1º promover a cooperação internacional em questões cafeeiras;
- 2º proporcionar um foro para consultas e, quando oportuno, negociações intergovernamentais sobre questões cafeeiras e sobre meios de alcançar um equilíbrio razoável entre a oferta e a demanda mundiais, em bases que assegurem, aos consumidores, o abastecimento adequado de café a preços eqüitativos e, aos produtores, mercados para o café a preços remunerativos, e que contribuam para um equilíbrio de longo prazo entre a produção e o consumo;
- 3º proporcionar um foro para consultas sobre questões cafeeiras com o setor privado;
- 4º facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de café;
- 5º constituir um centro para a coleta, difusão e publicação de informações econômicas e técnicas, dados estatísticos e estudos, bem como para a pesquisa e o desenvolvimento no domínio do café, e fomentar todas essas atividades;
- 6º incentivar os Membros a desenvolverem uma economia cafeeira sustentável;
- 7º promover, incentivar e ampliar o consumo de café;
- 8º propiciar análise e assessoramento no preparo de projetos que beneficiem a economia cafeeira mundial, para subseqüente apresentação às agências doadoras ou financiadoras, como apropriado;
- 9º fomentar a qualidade; e
- 10 fomentar programas de informação e treinamento destinados a auxiliar a transferência aos Membros de tecnologias relevantes para o café.

O relatório que se reproduz a seguir tem o propósito de informar os Membros das atividades realizadas no cumprimento dos objetivos do Convênio, relacionados supra.

PONTOS ALTOS DO CONVÊNIO DE 2001

Desde a entrada em vigor do Convênio de 2001 em outubro de 2001, a Organização conseguiu o seguinte em favor de seus Membros:

- **Projetos:** obteve US\$45,2 milhões para o financiamento de 20 projetos desde outubro de 2001. Simultaneamente, o processo de seleção de projetos foi aprimorado com a criação do Comitê Virtual de Revisão.
- **Qualidade:** implementou o Programa de Melhoria da Qualidade do Café, através das Resoluções 407 e 420. Vinte e oito Membros, que respondem por 68% das exportações mundiais de café, atualmente mantêm a OIC informada sobre a qualidade de seus embarques de café, em contraste com 17 Membros em setembro de 2005. Os esforços para melhorar a qualidade também contaram com o respaldo de projetos como, por exemplo, o projeto com o objetivo de prevenir a formação de mofos no café, concluído em 2005, em que se investiu um montante de US\$5,6 milhões.
- **Cooperação internacional:** ampliou o número de Membros, que, de 56 países em setembro de 2001, passou a 77 em junho de 2008. Os Estados Unidos da América – o maior consumidor mundial – regressaram à Organização em 2005. O Panamá regressou em 2006, e a Bulgária e a Romênia em 2007. Os 77 Membros da OIC respondem por mais de 97% da produção mundial e 85% do consumo mundial de café. A OIC também expandiu a cooperação e a comunicação com outras agências internacionais, inclusive mediante assinatura de um Memorando de Cooperação com a FAO e prosseguimento da implementação do Memorando de Entendimento firmado com o CCI.
- **Setor privado:** deu continuidade à cooperação com o setor privado através da JCSP, que, integrada por 16 participantes, normalmente assessora o Conselho Internacional do Café em questões como segurança alimentar, sustentabilidade e outras questões cafeeiras, além de supervisionar dois importantes programas relativos ao café e à saúde e participar integralmente de atividades da OIC como a Conferência Mundial do Café.
- **Transparência do comércio internacional:** a OIC compila e difunde dados estatísticos confiáveis sobre o comércio de café (cerca de 200.000 registros processados anualmente).
- **Promoção:** desenvolveu um plano de ação abrangente para promover o consumo de café. Um Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café, que se concentra sobretudo nos países produtores, foi desenvolvido como parte deste plano e disponibilizado gratuitamente no site da OIC. Os Programas “Positively Coffee” e de

Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde, financiados pelo setor privado, também incentivam o consumo de café. No futuro esse incentivo também virá da recém-lançada rede da OIC para promoção do consumo de café.

- **Divulgação de informações:** lançou um relatório mensal sobre a situação do mercado, que disponibiliza dados abrangentes sobre a oferta e a demanda de café; e reestruturou o site da OIC, que disponibiliza dados estatísticos abrangentes sobre café, contém documentos e informa sobre as atividades da OIC, e que em junho de 2008 registrava cerca de 28.000 acessos diários procedentes dos quatro cantos do mundo (em contraste com 20.000 em novembro de 2005 e 1.200 em novembro de 1999).
- **Consultas intergovernamentais:** além de organizar as reuniões periódicas da Junta e do Conselho de que participam representantes dos Governos Membros, a Secretaria preparou e divulgou documentos de natureza política sobre a crise do café e sobre as ações para enfrentá-la, que, com ampla divulgação, foram encaminhados à UNCTAD, ao G-8, às Nações Unidas, ao Banco Mundial e a outras organizações que se ocupam dos produtos básicos. Além disso, organizou com o Banco Mundial uma Mesa-Redonda de Alto Nível em busca de soluções para a crise.
- **Sustentabilidade:** juntamente com o IISD, a UNCTAD e o Banco Mundial, em 2003 a OIC publicou “A situação do café sustentável – Um estudo de 12 mercados importantes”. Relatórios como o que consta numa comunicação à Cúpula Mundial do Desenvolvimento Sustentável de Johannesburgo (2002) intitulada “A crise global do café: uma ameaça ao desenvolvimento sustentável” foram amplamente divulgados aos Membros e outras organizações internacionais.
- **Treinamento e informações:** a 2ª Conferência Mundial do Café, realizada no Brasil em setembro de 2005, atraiu mais de 20 oradores especializados de alto nível e mais de 1.200 delegados; outros seminários e workshops foram devotados a tópicos como indicações geográficas para o café, café geneticamente modificado, comércio eletrônico, café e saúde e comércio equitativo. Notar que todas as apresentações são distribuídas a todos os Membros e postadas no site da OIC.

RELATÓRIO SOBRE O PROGRESSO DA CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO CONVÊNIO DE 2001

1.1 Objetivo: Promover a cooperação internacional em questões cafeeiras

1.1.1 Desenvolver estreitos elos com representantes dos Membros (e não-membros) em Londres por meio de atividades como reuniões de divulgação de informações, organizadas segundo critérios regionais, sobre a OIC e questões cafeeiras

Avaliação interna: Implementação em curso

- Seis reuniões regionais de divulgação de informações foram organizadas para os Membros, para as quais foram convidados representantes de países não-membros – uma delas em 2004, por exemplo, com o propósito de orientar representantes dos nove novos Estados-Membros da UE sobre as formalidades e requisitos para participação. O Diretor-Executivo reuniu-se com representantes de novos Membros ou Membros potenciais, como os EUA, o Iêmen, o Panamá e o Peru, para informá-los sobre a OIC.
- Cartas de boas-vindas e pacotes de informações, com dados básicos sobre as atividades da OIC, são enviados aos novos contatos designados pelos Membros da OIC. Reuniões entre o Diretor-Executivo e todos os representantes e embaixadores que desempenham funções em Londres e queiram participar são agendadas periodicamente.

1.1.2 Considerar medidas (tais como Memorandos de Entendimento) para estreitar elos com organismos intergovernamentais que atuam nas áreas do desenvolvimento internacional e do meio ambiente, a fim de explorar áreas de interesse mútuo para a cooperação, tais como atividades e publicações conjuntas

Avaliação interna: Implementação em curso

- A OIC continua a implementar o Memorando de Entendimento firmado com o Centro de Comércio Internacional UNCTAD/OMC (CCI), através, por exemplo, de cooperação no tocante ao Café: Guia do Exportador, ao Site do Guia do Café e ao workshop sobre o comércio eletrônico.
- Um Memorando de Cooperação foi firmado com a FAO em setembro de 2004 (ICC-91-7). A OIC e a FAO realizaram reuniões técnicas para discutir modalidades de implementação, em caráter preliminar. Outras reuniões estão agendadas para o ano cafeeiro de 2008/09. Ver também 1.2.7.
- Dezoito instituições internacionais e nacionais especializadas em café foram designadas para supervisionar e administrar a implementação de projetos de desenvolvimento cafeeiro: ANACAFÉ, CABI, CNRA, COFENAC, EAFCA, FAO, FGCCC, IICA, INCA, Istituto Agronomico per l'Oltremare, Junta do Café da Índia, NRI, OIAC, PROMECAFE, Scanagri, Universidade de Veracruz, Universidade de Vrije e UNOPS.

1.1.3 Promover contatos estreitos com os organismos internacionais que atuam na área do café, através de duas reuniões especiais de divulgação de informação por ano (tais como seminários em horas de almoço), destinados a representantes de alto nível (por exemplo, dos Membros, ONGs, mídia, etc.)

Avaliação interna: Implementação em curso

- Representantes de organizações internacionais, ONGs e mídia são normalmente convidados a participar dos seminários e workshops que a OIC organiza todos os anos.
- A Mesa-Redonda de Alto Nível sobre a Crise do Café que houve em maio de 2003 foi organizada pela OIC em colaboração com o Banco Mundial, e o Seminário da OIC sobre o Café Geneticamente Modificado que houve em maio de 2005 foi presidido pela FAO.
- A OIC cooperou com a Oxfam no lançamento de seu relatório “Que é isso no seu café?”, que houve na OIC em setembro de 2002. Entre outras atividades cooperativas podem citar-se o lançamento, na sede da OIC em fevereiro de 2006, do relatório “Do grão à xícara: o impacto das escolhas do consumidor sobre a produção de café e o meio ambiente”, da Consumers International e do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento; e uma comunicação proferida em Luxemburgo, num fórum do café patrocinado pela Transfair Luxembourg e o Governo do país.
- Entre as apresentações/reuniões de divulgação de informações organizadas durante as reuniões da OIC abertas a todos os interessados, entre os quais a mídia, podem citar-se: Quem lucra com o maior valor dos produtos quando o mercado de café se torna mais diferenciado? Professor Kaplinsky (Instituto de Estudos do Desenvolvimento) * Desenvolvimento de uma nova política de compras: Mary Williams (Starbucks) * Declarações iniciais de Juan Manuel Santos, Ministro das Finanças da Colômbia (“O café na agenda internacional”, documento ICC-86-9), e do Diretor-Executivo na 86ª sessão do Conselho * Declarações iniciais de Silva Luján, Diretor-Gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, e do Diretor-Executivo na 87ª sessão do Conselho * Novos conceitos em gestão do conhecimento: o conceito de um Compêndio do Café: Peter Scott, (CAB International) * A crise do café: Sophia Tickell (Oxfam) * Um panorama global da crise nos países produtores: Maja Wallengren (OsterDowJones Commodity News) * O gerador de energia de biomassa ORMAT para pequenas comunidades cafeeiras: Yoram Magen (ORMAT).

1.1.4 Manter estreitos vínculos com outras organizações de produtos básicos, mediante intercâmbio de documentos e partilha de informações, e explorar áreas de interesse mútuo para a cooperação

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC é representada nas reuniões anuais dos OIPBs com o FCPB. Nessas reuniões os Diretores-Executivos dos OIPBs discutem questões de interesse comum, com vistas a cooperação. A OIC convida representantes dos OIPBs a participarem das sessões do Conselho, na qualidade de observadores. Além disso, todos os documentos da OIC são divulgados em seu site. A OIC é representada regularmente, na qualidade de observador, nas reuniões da Organização Internacional do Cacau.

O Diretor-Executivo também fez intervenções e apresentações nas reuniões de diversas outras organizações internacionais e foi designado representante dos OIPBs na Conferência “Iniciativa Global sobre Commodities: Baseando-nos em Interesses Compartilhados” em 2007, cujo discurso inaugural foi feito por ele (ver 1.1.10). Esta Conferência realizou-se sob os auspícios do Ministério da Agricultura do Brasil e foi organizada pelo FCPB, a UNCTAD, o PNUD e a Secretaria do Grupo ACP.

1.1.5 Manter estreitos contatos com a mídia, especialmente órgãos noticiosos ou que se concentram em estilos de vida, etc., através de comunicados e reuniões de divulgação de informações à imprensa sobre o café, para desenvolver uma imagem positiva do produto

Avaliação interna: Implementação em curso

- Sessões de imprensa são organizadas durante cada sessão do Conselho, nas quais o Diretor-Executivo e os Presidentes comunicam à imprensa os resultados das reuniões da OIC. Para que a imprensa esteja a par das questões que serão discutidas em todas as reuniões da Junta e do Conselho, as respectivas ordens do dia e outros documentos importantes são-lhe encaminhados antecipadamente. A imprensa também é convidada a participar de eventos da OIC como, por exemplo, mesas-redondas, seminários, workshops e apresentações abertas sobre questões cafeeiras.
 - Todos os meses são encaminhados à imprensa a Carta do Diretor-Executivo sobre a situação do mercado cafeeiro. Também são distribuídos à imprensa documentos-chave de política cafeeira, como as apresentações da OIC ao G-8 e à UNCTAD XI. Trinta e cinco comunicados de imprensa foram emitidos sobre tópicos como, por exemplo, medidas para enfrentar a crise do café e outras questões cafeeiras. Periodicamente são postados no site da OIC relatórios sobre atividades da Organização como missões, projetos, etc., além da Retrospectiva Anual.
 - Periodicamente o Diretor-Executivo dá entrevistas sobre questões atinentes à OIC e ao café a representantes da mídia mundial.
 - Iniciativas sobre o café e a saúde como o Programa “Positively Coffee” também promovem uma imagem positiva do café (ver 1.3.2).
-

1.1.6 Preparar uma estratégia de longo prazo de relações públicas/comunicações estratégicas para melhor informar o público sobre objetivos/atividades da OIC e divulgar os resultados de projetos

Avaliação interna: Implementação em curso

O principal instrumento é o site da OIC (que em junho de 2008 vinha registrando cerca de 28.000 acessos diários), complementado pela Retrospectiva Anual e pelas sessões de imprensa conduzidas pelo Diretor-Executivo (ver também 1.1.5 e 2.1.2).

Seminários finais para divulgar as conclusões dos projetos foram realizados em 13 países produtores. Ver também 1.2.4 (Workshop do FCPB e da OIC sobre prioridades para o desenvolvimento do café).

1.1.7 Desenvolver elos com representantes dos altos escalões dos Governos nos ministérios apropriados, durante visitas aos países Membros da OIC, e informá-los acerca de questões cafeeiras

Avaliação interna: Implementação em curso

Os Presidentes do Brasil, Colômbia e Honduras proferiram os discursos inaugurais das reuniões do 40º aniversário da OIC, celebradas em Cartagena a convite do Governo da Colômbia em setembro de 2003. Os Presidentes do Brasil e da Colômbia inauguraram a 2ª Conferência Mundial do Café, realizada em Salvador em setembro de 2005 a convite do Governo do Brasil.

Desde outubro de 2001 o Diretor-Executivo e funcionários graduados da OIC efetuaram missões para se entrevistar com representantes de alto nível dos Governos e do setor cafeeiro privado e participar de eventos cafeeiros nacionais e internacionais em 30 países Membros, entre os quais: Alemanha, Bélgica, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Côte d'Ivoire, (onde o Diretor-Executivo dirigiu a palavra ao Parlamento em abril de 2008), El Salvador, Espanha, Estados Unidos da América, Etiópia, França, Guatemala, Honduras, Índia, Itália, Japão, Luxemburgo, Malauí, México, Nicarágua, Noruega, Países Baixos, Quênia, Ruanda, Suíça, Tailândia, Tanzânia, Uganda, Vietnã e Zâmbia.

Houve também missões a países não-membros como o Canadá, a China, a Federação Russa e o Panamá, para discutir a questão de participação com representantes dos altos escalões dos respectivos Governos.

Relatórios sobre as missões do Diretor-Executivo são publicados no site da OIC.

1.1.8 Estabelecer forças-tarefa orientadas para regiões específicas cujos países não são membros, e empreender um programa priorizado de visitas a países não-membros, com vistas a incentivá-los a se tornarem Membros da Organização

Avaliação interna: Implementação em curso

Em janeiro de 2003 a Junta Executiva, após apreciar um documento que propunha o estabelecimento de forças-tarefa, decidiu que, em vez de estabelecer forças-tarefa de natureza formal, deveria solicitar-se ajuda informal aos Membros, conforme apropriado. O Conselho posteriormente aprovou as Resoluções 413 e 417, convidando os EUA, o Canadá, a China, a Federação Russa, o Peru e outros países não-membros a se tornarem Membros e instando os Governos dos países Membros a encorajar esses países a aderir ao Convênio Internacional do Café de 2001.

O Diretor-Executivo efetuou missões a países não-membros (ver 1.1.7) e em dezembro de 2002 reuniu-se com um grupo de embaixadores dos países Membros em Washington, para discutir a coordenação de ações dos embaixadores com vistas à consecução dos objetivos da Resolução 413.

O número de Membros da Organização aumentou de 56 países em setembro de 2001 para 77 em junho de 2008. Nove novos Estados-Membros da UE tornaram-se Membros da OIC em 1º de maio de 2004, e a Bulgária e a Romênia tornaram-se Membros em janeiro de 2007.

Os Estados Unidos da América e o Panamá regressaram à Organização em fevereiro de 2005 e julho de 2006, respectivamente. A Organização é hoje integrada por 45 Membros exportadores e 32 Membros importadores.

Prosseguem os contatos com outros não-membros para tratar de questões relativas à Resolução 417, e periodicamente o Diretor-Executivo apresenta relatórios sobre esses contatos nas sessões do Conselho. A Associação do Café do Canadá é suplente na JCSP, e representantes da China e de outros não-membros comparecem regularmente às reuniões da OIC, na qualidade de observadores. Após a designação da OIC para as funções de Depositário do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007 em janeiro de 2008, o Diretor-Executivo escreveu a países não-membros, encaminhando-lhes cópias autênticas certificadas do AIC de 2007 e convidando-os a considerar a possibilidade de participação. O Iêmen foi o primeiro país a assinar o AIC de 2007 em fevereiro de 2008, e seu representante fez uma declaração na 100ª sessão do Conselho em maio de 2008 (documento ICC-100-8). Acresce que o Governo de Timor-Leste pleiteia participação (a Resolução 425 estabelece as condições para a adesão do país ao Convênio de 2001), e o Governo do Peru confirmou sua intenção de regressar à Organização.

1.1.9 Considerar a criação de um foro OIC/ONGs, para possibilitar consultas e trocas de informações com organizações relevantes, com vistas à promoção da transparência e do diálogo e, se apropriado, à cooperação em áreas específicas

Avaliação interna: Implementação em curso

Em 2002 o Diretor-Executivo convidou os Membros a indicarem seu interesse em estabelecer um foro de ONGs (ED-1843/02). Em vista de uma resposta muito precária, ficou decidido que o foro seria considerado no contexto da Iniciativa dos Produtos Básicos Sustentáveis. Proposta no sentido de criar um Comitê da Sustentabilidade da OIC foi apreciada pela Junta Executiva em setembro de 2004, janeiro de 2005 e maio de 2005 (documento de trabalho WP-Board 960/04), mas em maio de 2005 a Junta notou que não se julgava apropriado levar adiante a proposta naquela altura.

Relatórios das reuniões do Comitê Diretor da PCS realizadas nos períodos de reuniões da OIC foram distribuídos aos Membros, os mais recentes nos documentos ICC-100-9 e ICC-98-4. A PCS apresentou um documento intitulado “Alavancando o mercado em benefício de uma economia cafeeira sustentável – Oportunidades para a renegociação do Convênio Internacional do Café”, para análise durante as negociações relativas ao futuro do Convênio. Diversas contribuições também chegaram da Oxfam (entre as quais “Razões para mudar: Criando uma voz para agricultores familiares e assalariados rurais de café por meio do próximo Acordo Internacional do Café”).

Representantes de ONGs como a Fundação Fairtrade, a Oxfam e a Cafédirect têm sido convidados a tomar parte e fazer apresentações em eventos como a Mesa-Redonda de Alto Nível sobre a Crise do Café e em outros workshops e seminários da OIC. Com o apoio da Danish International Cooperation, UCODEV, uma ONG italiana, apresentou a proposta de um projeto em nome da República Dominicana.

1.1.10 Representar a OIC e apresentar suas contribuições nas relevantes reuniões, conferências, grupos de trabalho e outras atividades de organizações intergovernamentais como o FCPB, a UNCTAD, a FAO, a OMC, etc.

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC é regularmente representada nas Assembléias-Gerais Anuais da OIAC e nas reuniões do FCPB. Além disso, ela participou de reuniões com a UNCTAD, a FAO, o Banco Mundial e outras organizações, entre as quais as seguintes:

- Organização Mundial do Comércio: para se entrevistar com o Diretor-Geral e trocar idéias sobre o café e outros produtos básicos agrícolas no contexto das Negociações da Agenda de Doha; e para, em maio de 2006, fazer uma apresentação sobre as características do mercado cafeeiro e o trabalho da OIC ao Comitê de Comércio e Desenvolvimento (o Comitê foi instruído na 6ª Conferência Ministerial da OMC, em dezembro de 2005, a intensificar seu trabalho sobre questões relativas aos produtos básicos, em cooperação com outras organizações pertinentes, e a apresentar relatórios periódicos ao Conselho-Geral da OMC, com possíveis recomendações).
- Reunião de Ministros da Agricultura e outras autoridades cafeeiras dos países latino-americanos no Panamá em 2003: para apreciar medidas para enfrentar a crise do café. Os representantes, decidindo que era necessário promover um programa de melhoria da qualidade do café como meio de expandir o consumo, pediram o apoio financeiro de organizações internacionais e a cooperação dos países importadores na promoção da qualidade. Pediram também aos Ministérios da Agricultura que apoiassem as iniciativas da OIC no desenvolvimento de campanhas para promover o consumo interno nos países produtores.
- UNCTAD: para, na Sessão Executiva da Junta do Comércio e Desenvolvimento, participar de uma reunião de peritos em diversificação da produção e exportações nos países em desenvolvimento que dependem dos produtos básicos, realizada com o objetivo de discutir a implementação do Memorando de Entendimento; e para participar de uma reunião do Grupo de Países Africanos de Genebra realizada para tratar de questões relativas aos produtos básicos, e da 11ª sessão da Comissão da UNCTAD sobre o Comércio de Bens e Serviços e Commodities (março de 2007).
- Comissão Européia: para discutir com o Diretor-Geral da Direção-Geral de Desenvolvimento e o Chefe do Gabinete de Desenvolvimento e Auxílio Humanitário as repercussões dos preços baixos do café para os países em desenvolvimento e esboçar as medidas da OIC para enfrentar a crise.
- USAID, Banco Mundial e BID: para explorar possibilidades de cooperar em termos práticos e desenvolver projetos de base regional.
- Foro Crans Montana, Suíça: para presidir uma reunião extraordinária sobre a crise do café.
- FAO: para participar de uma mesa-redonda da FAO sobre questões comerciais específicas aos produtos básicos e sobre as implicações de possíveis modalidades de compromissos no contexto das negociações da OMC com respeito à agricultura; e para participar das consultas da FAO sobre produtos básicos enfeixadas sob o título de “Política e ações internacionais para o desenvolvimento dos produtos básicos” antes de uma reunião do Comitê da FAO sobre problemas dos produtos básicos (ver 1.1.2).

- Conferência “Iniciativa Global sobre Commodities: Baseando-nos em Interesses Compartilhados”, realizada no Brasil em maio de 2007, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil e organizada pelo FCPB, a UNCTAD, o PNUD e a Secretaria da ACP: para fazer o discurso inaugural (ver documento ED-2011/07).
- Codex Alimentarius: desde 2005/06 a OIC goza de status oficial de observador junto ao Codex Alimentarius. Ela contribuiu para o preparo de um documento do Codex para discussão da OTA no café, em que se recomenda o preparo, em cooperação com a FAO, da proposta de um código de conduta que leve em conta as diretrizes para evitar a formação de mofos geradas pelo projeto da OIC/FCPB/FAO “Melhoria da qualidade do café pela prevenção da formação de mofos”.

Além disso, a OIC disponibilizou informações a serem incluídas no relatório da Comissão para a África e apresentou comunicações em outras reuniões internacionais, tais como o G-8 e a Cúpula de Johannesburgo (ver 1.2.8). Prossegue a cooperação com outras organizações internacionais, tais como o CCI, no contexto de Memorandos de Entendimento (ver 1.1.2).

1.2 Objetivo: Proporcionar um foro para consultas e, quando oportuno, negociações intergovernamentais sobre questões cafeeiras e sobre meios de alcançar um equilíbrio razoável entre a oferta e a demanda mundiais, em bases que assegurem, aos consumidores, o abastecimento adequado de café a preços equitativos e, aos produtores, mercados para o café a preços remunerativos, e que contribuam para um equilíbrio de longo prazo entre a produção e o consumo

1.2.1 Analisar possíveis estratégias para obtenção de maior equilíbrio entre a oferta e a demanda e apresentar opções apropriadas de políticas ao Conselho; empreender uma análise circunstanciada das respectivas implicações, custos e benefícios

Avaliação interna: Implementação em curso

A comunicação do Diretor-Executivo à Cúpula Mundial do Desenvolvimento Sustentável de Johannesburgo (“A crise global do café: uma ameaça ao desenvolvimento sustentável”, documento ED-1849/02) põe em relevo as medidas identificadas pela OIC para enfrentar a crise dos preços baixos, tanto do lado da oferta quanto da demanda. Outros documentos de política e estratégia são alistados em 1.2.8 e incluem a comunicação da OIC à Cúpula do G-8, em Gleneagles em julho de 2005, e a comunicação da OIC à Cúpula da Assembléia-Geral das Nações Unidas para Revisão dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, em Nova Iorque, em setembro de 2005.

O Programa de Melhoria da Qualidade do Café (Resoluções 407 e 420) foi desenvolvido como estratégia para melhorar o equilíbrio entre a oferta e a demanda de café, mediante estímulo à demanda pelo fornecimento de um melhor padrão geral de qualidade ao mercado, ao mesmo tempo que reduzindo a oferta, através da eliminação de quantidades significativas de café inferior.

A OIC também conduziu um estudo sobre a diversificação, com o propósito de explorar oportunidades para a realização de programas adequados no contexto do combate à pobreza nas zonas de produção (documento EB-3818/02) e, em maio de 2006, realizou com o NRI e o FCPB um seminário sobre o potencial para a diversificação nos países exportadores de café. Além disso, quatro projetos relativos à diversificação foram lançados (ver 1.2.10).

Finalmente, um Plano de Ação para ampliar o consumo de café (documento PC-13/03 Rev. 2) foi aprovado pelo Conselho em setembro de 2003.

Ver também 1.2.4 e 1.2.8.

1.2.2 Desenvolver um foro eletrônico que permita aos Membros da OIC compartilhar, desenvolver e gerar informações e idéias sobre tópicos relevantes para o café, ampliando o site da OIC e estabelecendo um foro de discussão via Internet

Avaliação interna: Implementação em curso

A rede da OIC para promoção do consumo de café, lançada em 2008, usará modernas comunicações de baixo custo com o objetivo de reunir participantes de diferentes segmentos do mercado para colaborarem em torno de iniciativas destinadas a fortalecer o setor cafeeiro global. A rede criará novas comunidades colaborativas e atenderá a diferentes interesses, focalizando temas como os seguintes: idéias para a promoção do café, produtores e origens, questões de certificação e orgânicas, pesquisadores da área do café, provas de xícara, questões de comércio, torrefadores, a arte do espresso, baristas, café e saúde e publicidade do café.

1.2.3 Desenvolver meios de diálogo e promover a troca de opiniões entre os Membros da OIC sobre questões relacionadas com o café, através, por exemplo, de workshops

Avaliação interna: Implementação em curso

Questões relativas ao café são discutidas pelos Membros da OIC nas reuniões ordinárias da Junta Executiva e do Conselho. Desde outubro de 2001 a Secretaria organizou 16 sessões do Conselho Internacional do Café e 21 reuniões da Junta Executiva. Exemplos de ações instigadas pelas discussões dos Membros nessas reuniões incluem o desenvolvimento de medidas para enfrentar a crise do café e o estabelecimento do Programa de Melhoria da Qualidade do Café. A OIC também organizou os seguintes eventos:

- Workshop sobre o comércio eletrônico (2 de outubro de 2001)
- Mesa-redonda de alto nível da OIC/Banco Mundial sobre a crise do café (19 de maio de 2003)
- Seminário sobre o café e a saúde (15 de setembro de 2003, Cartagena, Colômbia – organizado pela Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia e a OIC)
- Mesa-redonda sobre o comércio equitativo e o café (18 de maio de 2004 – ver 1.5.13)
- Seminário sobre o café geneticamente modificado (17 de maio de 2005 – ver 1.5.14)
- Seminário do NRI, da OIC e FCPB sobre o potencial para a diversificação nos países exportadores de café (24 de maio de 2006)

- Workshop do FCPB e da OIC sobre prioridades para o desenvolvimento do café (27 de setembro de 2006)
- Seminário sobre indicações geográficas para o café (20 de maio de 2008).

A 1ª e a 2ª Conferências Mundiais do Café (realizadas em Londres e no Brasil – ver 1.3.5) proporcionaram oportunidades para trocas de idéias e opiniões de alto nível sobre questões cafeeiras. O Grupo de Trabalho sobre o Futuro do Convênio também discutiu questões e prioridades do café, e seus trabalhos levaram à adoção do AIC de 2007.

1.2.4 Determinar questões prioritárias, preocupações emergentes e oportunidades decorrentes das tendências internacionais e internas, entre as quais as novidades técnicas que afetem a economia cafeeira, e prestar assessoria sobre como reagir a essas questões

Avaliação interna: Implementação em curso

A estratégia de desenvolvimento para o café da OIC (documento EB-3768/01 Rev. 3) identifica e prioriza questões relativas ao desenvolvimento do café e indica medidas para lidar com elas. Esta estratégia, contudo, também pode ser vista como enumeração geral das prioridades estratégicas, independentemente de sua função específica de referencial para projetos. Revisada e atualizada em janeiro de 2004 para incluir a redução da pobreza como prioridade, ela inclui seções sobre perspectivas e problemas potenciais do café, além de uma estratégia de desenvolvimento e um programa de ação. Os países têm sido encorajados a se concentrar em projetos de desenvolvimento que estejam de acordo com as prioridades da OIC e não contribuam para o aumento da produção (ver também 1.2.1, 1.2.8 e informações sobre projetos na Seção 1.8).

Em setembro de 2006 a OIC e o FCPB realizaram um workshop sobre prioridades para o desenvolvimento do café (o relatório do workshop foi distribuído no documento CFC/ICO 8/06). Entre as prioridades estratégicas acordadas, podem citar-se: desenvolvimento de mercado, melhoria da qualidade, restrições à produção, melhoria dos sistemas de mercado, diversificação e pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.

Além disso, na Carta do Diretor-Executivo sobre o mercado cafeeiro que se publica mensalmente (ver 1.5.3), procura-se identificar tendências emergentes na economia cafeeira global que merecem a atenção dos Membros.

1.2.5 Organizar e ajudar o labor de painéis e grupos de trabalho criados pelo Conselho na vigência do Convênio

Avaliação interna: Implementação em curso

Desde outubro de 2001, a Secretaria organizou 47 reuniões e distribuiu documentos e relatórios para os nove grupos de trabalho, comissões/comitês e outros órgãos da OIC que o Conselho criou durante a vigência do Convênio de 2001, a saber, Grupo de Contato sobre o Aluguel da Sede em 22 Berners Street; Grupo de Contato sobre o Orçamento; Grupo de Contato sobre Promoção; Grupo de Contato sobre a 2ª Conferência Mundial do Café; Comissão de Finanças; Comitê de Qualidade; Grupo Diretor de Promoção; Comitê do Programa da Conferência Mundial do Café; e Grupo de Trabalho sobre o Futuro do Convênio.

Em 2005 foi também criado um Comitê Virtual de Revisão (CVR), que opera por meios eletrônicos (ver 1.8.2) e que também realizou reuniões com a participação pessoal de seus integrantes em janeiro de 2006 e setembro de 2007. Desde seu início, o CVR analisou e formulou recomendações sobre 18 projetos e três estudos complementares (PNUMA).

Informações sobre as reuniões de outros órgãos da OIC como a JCSP, o Comitê de Promoção e a Comissão de Estatística encontram-se, respectivamente, nas Seções 1.3, 1.7 e 1.5.

Projetos de termos de referência para os novos órgãos estabelecidos ao abrigo do AIC de 2007 foram preparados e estão sendo discutidos pelo Conselho.

1.2.6 Analisar obstáculos ao consumo do café e apresentar relatórios ao Conselho sobre as medidas apropriadas

Avaliação interna: Implementação em curso

Em maio de 2004 o Conselho examinou um relatório sobre obstáculos ao consumo (ICC-90-7) e decidiu que a partir de então um relatório análogo deveria ser apresentado todos os anos. O relatório mais recente foi apresentado ao Conselho em maio de 2008 (ICC-100-6 Rev.1). Nos termos do Regulamento de Estatística (documento EB-3830/02), os Membros da Organização devem mantê-la informada de mudanças na situação desta questão em seus países.

Ver também 1.2.11.

1.2.7 Estabelecer um mecanismo que dê os primeiros sinais de alarme, para lidar com áreas de crise potencial, e definir importantes tendências futuras através do monitoramento de estatísticas

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

- O modelo econométrico OIC/FAO foi desenvolvido em 2001/02, utilizando dados da OIC sobre volumes de importação/exportação e preços, e dados da FAO e do FMI sobre aspectos macroeconômicos, com base numa estrutura ortodoxa de dados no tocante às equações do consumo e produção. As projeções derivadas do modelo foram atualizadas pela última vez em 2006. Uma nova atualização, com a contribuição da OIC, está agendada para o final de 2008 / o início de 2009.
 - A Comissão de Estatística periodicamente verifica o cumprimento da exigência de fornecer dados estatísticos, e relatórios anuais são publicados desde outubro de 2001. O desempenho integral e satisfatório dos Membros exportadores atualmente gira em torno de 93%, e o dos Membros importadores, de 98% (em contraste com 90% e 95%, respectivamente, em dezembro de 2005).
 - Periodicamente a Comissão também examina relatórios sobre tendências como as das exportações de café orgânico e as das exportações destinadas aos países exportadores.
 - Um mecanismo abrangente para identificar áreas de crise potencial ainda precisa ser desenvolvido.
-

1.2.8 Comunicar as posições da OIC acerca de políticas cafeeiras aos pertinentes doadores e instituições multilaterais, tais como o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio

Avaliação interna: Implementação em curso

Desde outubro de 2001 a OIC preparou os documentos abaixo, definindo suas posições com respeito a políticas cafeeiras. A distribuição desses documentos aos Membros foi ampla, e eles foram apresentados a entidades doadoras e multilaterais e postados no site da OIC, para divulgação ainda mais ampla:

- A crise global do café: uma ameaça ao desenvolvimento sustentável: Comunicação à Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, Johannesburgo, 2002 (ED-1849/02)
- Ação para enfrentar a crise do café: Comunicação à Cúpula do G-8, Evian, França, junho de 2003 (ED-1876/03)
- Idéias e iniciativas suscitadas na Mesa-Redonda de Alto Nível da OIC/Banco Mundial realizada em 19 de maio de 2003, em busca de soluções para a crise do café (ICC-88-5)
- Os países em desenvolvimento e a crise do café: Comunicação à 5ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), Cancún, México, setembro de 2003 (ED-1893/03)
- Estratégia de desenvolvimento para o café da OIC (EB-3768/01 Rev. 3)
- Lições da crise mundial do café: Um problema sério para o desenvolvimento sustentável: Comunicação à XI Conferência da UNCTAD, São Paulo, Brasil, junho de 2004 (ED-1922/04)
- Declaração de Cartagena: adotada pelo Conselho em maio de 2004 (ICC-90-8)
- Impacto da crise do café na pobreza nos países produtores (ICC-89-5 Rev.1)
- Ação para evitar a repetição das crises de preços do café: Comunicação à Cúpula do G-8, Gleneagles, Escócia, julho de 2005 (ED-1959/05)
- O impacto da crise dos preços baixos do café: Comunicação da OIC à Cúpula da Assembleia-Geral das Nações Unidas para Revisão dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Nova Iorque, setembro de 2005 (ED-1966/05)
- Relatório do workshop do FCPB e da OIC sobre prioridades para o desenvolvimento do café realizado em 27 de setembro de 2006 (CFC-ICO 8/06)
- Conferência do FCPB, ACP, UNCTAD e PNUD “Iniciativa Global sobre Commodities – Baseando-nos em Interesses Compartilhados”: Discurso inaugural, maio de 2007 (ED-2011/07).

Além das comunicações acima, a OIC distribuiu diversas outras de natureza política sobre a crise do café, entre as quais:

- Declaração de Malabo, adotada por 25 Governos africanos durante a Assembleia-Geral da OIAC em outubro de 2002
- Declaração Ibero-Americana na Cúpula Ibero-Americana, novembro de 2002
- Conselho da União Européia: Declaração do Ministro das Relações Exteriores da Bélgica, Louis Michel, novembro de 2002

- Resolução do Congresso dos EUA número 604 e Resolução do Senado dos EUA número 368, novembro de 2002
- Resolução 28600-V do Parlamento dos Países Baixos, dezembro de 2002
- Declaração Especial dos Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos produtores e exportadores sobre a crise mundial do café (PR-251/02).

1.2.9 Examinar opções referentes a contratos de compras de longo prazo para estabilizar as receitas dos cafeicultores

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC tomou parte no programa de gestão de risco do Banco Mundial e participou das reuniões sobre gestão de risco do Banco Mundial realizadas em 2002 (Abidjã) e 2003 (Londres). O FCPB aprovou o projeto “Desenvolvimento do mercado e promoção do comércio cafeeiro na África oriental e meridional”. Os objetivos deste projeto eram desenvolver e testar sistemas de comercialização de café capazes de responder às necessidades dos produtores e do comércio, além de fortalecer instituições públicas e privadas para capacitá-las a operar esses sistemas. Eram também promover melhor acesso ao mercado internacional e introduzir medidas para minimizar a exposição a riscos técnicos e de preços. O documento ICC-100-1, distribuído em maio de 2008, contém um resumo do relatório final, cuja íntegra está disponível aos interessados num CD-Rom (ver 1.10.9).

A OIC também preparou um documento intitulado “Gestão de risco das flutuações dos preços do café” (EB-3839/03), que analisa meios de incrementar a eficácia e uso dos esquemas estabelecidos para a gestão dos riscos relacionados com as flutuações dos preços do café.

Uma novidade importante foi o estabelecimento do Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro no Acordo de 2007, com o propósito de facilitar as discussões sobre finanças e gestão de risco no setor, dando especial ênfase às necessidades dos produtores de pequeno e médio porte.

1.2.10 Definir as opções e limitações da diversificação vertical e horizontal

Avaliação interna: Implementação em curso

A Secretaria preparou um estudo sobre a diversificação nos países exportadores de café, com o objetivo de explorar oportunidades e condições para a realização de programas apropriados (EB-3818/02). Analisou também experiências presentes e passadas em diversificação nos países produtores (EB-3860/04), aos quais ela solicitou que mantivessem a OIC informada sobre propostas para projetos de diversificação, e que identificassem áreas para a diversificação, para ajudar a OIC a pesquisar fontes de financiamento. Em 2003 uma iniciativa colombiana no sentido de intercalar os cultivos de café e milho foi apresentada aos Membros (EB-3856/03 e seu Adendo).

O Diretor-Executivo discutiu modalidades de cooperação em diversificação com agências multilaterais como a FAO, a UNCTAD e o Banco Mundial. Participou ainda da reunião de peritos da UNCTAD sobre diversificação da produção e das exportações em países em desenvolvimento que dependem dos produtos básicos (junho de 2002).

A Secretaria apresentou ao Fundo Comum três projetos relacionados com a diversificação, cujo financiamento foi aprovado e que estão sendo implementados (ver 1.8):

- Diversificação produtiva nas zonas marginais do Estado de Veracruz, México – custo: US\$4.467.871
- Reconversão de pequenas propriedades de café em unidades agrícolas familiares auto-sustentáveis (Equador) – custo: US\$3.198.635
- Acesso ao crédito para o desenvolvimento de culturas de diversificação em áreas de produção cafeeira (Burundi e Côte d'Ivoire) – custo: US\$3.006.570.

O projeto “Incremento do potencial da produção de café gourmet nos países centro-americanos” (custo total: US\$1.874.146) também compreende atividades de diversificação relacionadas com o turismo.

Além disso, um seminário foi realizado em maio de 2006 para discutir os resultados da segunda parte do projeto “Análise comparativa mundial das áreas de produção cafeeira”, em que se analisou o potencial para a diversificação existente nos países exportadores de café.

1.2.11 Analisar questões como, por exemplo, tarifas e impostos, como meio de ajudar os países a desenvolverem estratégias de comercialização, e levar em conta o Artigo 33 do Convênio (Remoção de obstáculos ao consumo) ao apreciar projetos e outras atividades

Avaliação interna: Implementação em curso

Os relatórios sobre obstáculos ao consumo que o Conselho examina todos os anos (ver 1.2.6) contêm informações sobre os impostos e a legislação a que as exportações e importações de café estão sujeitas nos países Membros, e sobre o IVA e outros tributos que incidem sobre o café no setor varejista. Um estudo sobre os efeitos das tarifas no setor cafeeiro foi apresentado ao Conselho em maio de 2006 (documento ICC-95-3), e relatórios com informações atualizadas sobre a situação das medidas tarifárias nos países importadores e exportadores e uma análise das possíveis implicações para o setor cafeeiro foram distribuídos em 2007 (documento EB-3924/07 e sua revisão).

A área da melhoria do mercado é incluída na estratégia de desenvolvimento para o café da OIC (EB-3768/01 Rev. 3) como uma das sete principais áreas estratégicas para ação. A questão é tratada de várias formas – por exemplo, através de apoio aos serviços de informação, de seminários técnicos e de projetos.

1.3 Objetivo: Proporcionar um foro para consultas sobre questões cafeeiras com o setor privado

1.3.1 Distribuir os relatórios da JCSP aos Membros da OIC e apresentar as recomendações da JCSP ao Conselho, para exame e implementação, conforme apropriado, em áreas tais como segurança alimentar e sustentabilidade
--

Avaliação interna: Implementação em curso

- Notificações de relatórios sobre as reuniões da JCSP são distribuídas por via eletrônica a todos os Membros e aparecem no site da OIC. Em maio e setembro o Presidente da JCSP apresenta relatório ao Conselho sobre os resultados e

recomendações das reuniões da JCSP, e em janeiro, à Junta Executiva. Podem citar-se como exemplos as recomendações feitas ao Conselho quanto à necessidade de os Membros exportadores fornecerem informações sobre o uso de pesticidas no café, em vista da harmonização dos Limites Máximos de Resíduos de pesticidas pela UE; e quanto à necessidade de atualização periódica das informações sobre a situação da OTA (essas recomendações resultaram em duas declarações dos Membros produtores, conclamando a União Européia a não impor limites ao teor de OTA no café – documentos ED-1896/03 e EB-3909/06).

- Entre os tópicos discutidos pela JCSP, podem citar-se o Contrato Europeu do Café, questões de segurança alimentar tais como a presença de acrilamida e furano no café, a necessidade de os embarques de café para os EUA observarem a legislação do bioterrorismo da Administração dos Alimentos e Drogas norte-americana, o trabalho da Organização Internacional de Normalização (ISO), o fornecimento de dados estatísticos relativos ao setor privado, a Rede Mundial de Genômica do Café (ICGN), as barreiras comerciais e a indústria brasileira de café solúvel.
- O documento de trabalho WP-Board 1030/07, que trata das exigências da legislação de segurança alimentar nos países consumidores, foi distribuído à JCSP e à Junta Executiva em maio de 2007. O Anexo III desse documento de trabalho contém uma lista de documentos da OIC relacionados com as exigências da legislação de segurança alimentar.

1.3.2 Manter um diálogo com o setor privado para explorar áreas com potencial de interesse mútuo para a cooperação em atividades da OIC

Avaliação interna: Implementação em curso

Catorze associações do setor privado dos países Membros exportadores e importadores estão representadas na Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) da OIC, e outras 12 associações do setor privado estão representadas não qualidade de suplentes. A JCSP, que se mantém em consulta com o Conselho, prestando-lhe assessoria no tocante a questões cafeeiras e às atividades da OIC, reuniu-se cerca de 20 vezes desde outubro de 2001. Em suas reuniões, os representantes da JCSP examinam uma gama de questões cafeeiras, que incluem iniciativas de sustentabilidade, aspectos da segurança alimentar, a Rede Mundial de Genômica do Café (ICGN), a qualidade, e o café e a saúde. A JCSP supervisiona o Programa “Positively Coffee” e apóia o Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde. O apoio de duas associações que integram a JCSP (a NCA e a SCAA) foi de grande valia no retorno dos EUA à OIC.

Os representantes da JCSP são convidados a participar, na qualidade de observadores, das sessões do Conselho; em alguns casos, eles participam das delegações oficiais dos países Membros ao Conselho. Os representantes da JCSP são ainda convidados a participar gratuitamente de eventos da OIC como, por exemplo, seminários e workshops. As associações e titulares de cargos do setor privado são representados formalmente em muitos órgãos da OIC, entre os quais o Comitê de Promoção (presidido até fevereiro de 2008 pelo Presidente do ISIC), e o Grupo Diretor de Promoção (de que fazem parte titulares de cargos da JCSP e do Comitê de Promoção, ao lado de representantes designados de diversos países Membros), além de participarem das Conferências Mundiais do Café (ver 1.3.5). As reuniões de órgãos da OIC como a Comissão de Estatística e o Grupo Diretor de Promoção são abertas à participação dos representantes da JCSP, bem como dos Membros.

Em setembro de 2006, durante as negociações acerca do futuro do Convênio de 2001, a JCSP realizou uma reunião extraordinária e seu Presidente apresentou ao Conselho as conclusões e recomendações da JCSP (documento PSCB-93/06), que foram levadas em conta pelos Membros na redação do Acordo de 2007.

1.3.3 Participar de eventos que reúnam representantes do comércio internacional de café e incentivar o uso, por eles, das instalações e recursos da OIC

Avaliação interna: Implementação em curso

O Diretor-Executivo e funcionários da OIC periodicamente fazem apresentações e comunicações e tomam parte em eventos e congressos internacionais do setor cafeeiro, apresentando relatórios sobre a situação do café e as atividades da OIC, em países e regiões como as Américas do Sul e Central (ABIC, ASOEXPORT, CeCafé, Conferência Nacional do Café da Guatemala, Congresso Brasileiro do Café, EMBRAPA, ENCAFÉ, Excorcafé, Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, RAMACAFÉ, Seminário Internacional do Café de Santos, Sintercafé); a Europa (ASIC, Associação dos Torrefadores dos Países Baixos e Real Associação do Comércio de Café dos Países Baixos, Congresso Espanhol do Café, Encontro Nacional dos Torrefactores (Lisboa), Exposição TriesteEspresso, Fórum Internacional do Café, ISIC, SCAE, SNICC, UNACAF); os Estados Unidos (Conferências Anuais da NCA e SCAA); a África (Conferência Científica Africana sobre o Café, Conferência da EAFCA); e a Ásia (Conferência da ASIC, Conferência da Associação dos Cultivadores de Karnataka e Associação dos Cultivadores Unidos do Sul da Índia, Conferência Internacional do Café da Ásia, Festival Internacional do Café da Índia, Perspectivas do Café (Vietnã), Seminário do IPC); bem como em países não-membros (por exemplo, Associação do Café do Canadá, Festivais do Café na Federação Russa, Copa dos Baristas Russos e 1º Fórum Internacional do Café, Moscou).

1.3.4 Realizar uma Conferência Mundial do Café a intervalos regulares, conforme decidido pelo Conselho

Avaliação interna: Implementação concluída

Um relatório de 62 páginas sobre os trabalhos da 1ª Conferência Mundial do Café, realizada em Londres, foi publicado e distribuído aos Membros em 2002, podendo-se fazer seu download do site da OIC. Mais de 21 recomendações específicas foram acordadas em favor do setor cafeeiro por representantes governamentais e do setor privado reunidos no Comitê do Programa da Conferência Mundial do Café da OIC, com o propósito de dar seguimento às idéias externadas na Conferência de 2001. O relatório do Comitê (documento de trabalho WP-Council 122/02) foi apresentado ao Conselho em maio de 2002, e suas recomendações foram incorporadas ao Plano de Ação da OIC para 2001-06.

A 2ª Conferência Mundial do Café transcorreu em Salvador, Brasil, nos dias 23 a 25 de setembro de 2005. O tema geral foi “Lições que surgem da crise, novos caminhos para o setor cafeeiro”, e a Secretaria preparou um documento com informações básicas sobre este tópico como subsídio para os palestrantes. A Conferência foi aberta em 24 de setembro pelos Presidentes do Brasil e da Colômbia. Cerca de 1.200 delegados ouviram as apresentações de mais de 20 oradores especializados. O Ministro Roberto Rodrigues apresentou as conclusões da Conferência ao Conselho em maio de 2006 (uma sinopse de seu relatório foi distribuída no documento ICC-94-13, e as atas da

Conferência foram distribuídas num CD-Rom). A OIC também distribuiu aos Membros o documento EB-3901/05 Rev. 1, em que o Diretor-Executivo apresenta relatório sobre uma análise dos temas debatidos na Conferência. Os textos das apresentações feitas na 2ª Conferência Mundial do Café encontram-se no site da OIC.

Em maio de 2008 o Conselho decidiu que a Guatemala sediará a 3ª Conferência Mundial do Café.

1.3.5 Consultar a Junta Consultiva do Setor Privado sobre a forma, o título, a temática e a época da Conferência Mundial do Café

Avaliação interna: Implementação concluída

O Presidente da JCSP participou do Grupo de Contato Consultivo da 2ª Conferência Mundial do Café, e um item relativo à 2ª Conferência foi incluído na ordem do dia da JCSP para apreciação em suas reuniões. A JCSP foi além disso representada na Conferência, com uso da palavra, por representantes de alto nível da NCA, AJCA, SCAA e ISIC, ao lado de representantes dos altos escalões da Kraft, Nestlé, Neumann Kaffee Gruppe, Lavazza, Ueshima Coffee Company e Segafredo Zanetti. Uma apresentação sobre as instalações e atrações oferecidas pela Guatemala foi feita pelo representante da ANACAFÉ à JCSP em maio de 2008, e a 3ª Conferência Mundial do Café será incluída como item regular da ordem do dia da JCSP.

1.3.6 Incentivar princípios comerciais imbuídos de responsabilidade social no setor cafeeiro privado

Avaliação interna: Implementação em curso

Relatórios sobre sustentabilidade e informações atualizadas sobre iniciativas de sustentabilidade como o Código Comum para a Comunidade Cafeeira (4C) e a Iniciativa dos Produtos Básicos Sustentáveis foram apresentados à JCSP.

O projeto do FCPB e da OIC “Desenvolvimento sustentável do café na África oriental”, implementado sob os auspícios de uma associação da JCSP – a Associação dos Cafés Finos da África Oriental (EAFCA) –, tratou dos obstáculos enfrentados pelo setor cafeeiro na região leste-africana. O Sumário Executivo do relatório final deste projeto figura no documento ICC-95-1.

A OIC participou das reuniões do Comitê Diretor do 4C realizadas em Salvador, Brasil, em setembro de 2005 e em Montreux, Suíça, em outubro de 2006, e da 22ª reunião consultiva da DTIE do PNUMA em Paris para tratar do tema “A indústria como parceira para o desenvolvimento sustentável”.

O livro “A Situação do Café Sustentável – Um estudo de 12 mercados importantes” foi publicado, em regime de colaboração entre a OIC, o IISD, a UNCTAD e o Banco Mundial, em julho de 2003. O Sumário Executivo foi divulgado no site da OIC.

Projetos de definições de sustentabilidade foram distribuídos (documentos PSCB-91/06 e ED-1981/06). Em resultado de discussões sobre sustentabilidade, o Acordo de 2007 inclui

um objetivo geral de promoção da economia cafeeira sustentável, em benefício de todos os participantes do setor e, em particular, dos pequenos cafeicultores dos países produtores de café.

Ver também item sobre a Mesa-Redonda sobre o Comércio Equitativo e o Café (1.5.13).

1.3.7 Considerar a possibilidade de oferecer estágios curtos na OIC a funcionários de membros da JCSP

Avaliação interna: Implementação concluída

Estágios podem ser autorizados, mediante solicitação, a um número limitado de estagiários potenciais. De 2001 até o momento a OIC recebeu aproximadamente 24 estagiários de diversos países, como Colômbia, Côte d'Ivoire, Itália e Quênia.

1.3.8 Convidar novos membros da JCSP a visitar a OIC para conhecer as atividades e o pessoal da OIC

Avaliação interna: Implementação concluída

Os novos membros ou seus representantes são convidados a visitar a Organização e a comparecer às reuniões da JCSP e outras reuniões da OIC.

1.4 Objetivo: Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de café

1.4.1 Promover cursos de treinamento para exportadores, em cooperação com os órgãos apropriados

Avaliação interna: Implementação em curso

Um workshop sobre o comércio eletrônico e o café foi organizado pela OIC em outubro de 2001, em cooperação com o Centro de Comércio Internacional UNCTAD/OMC (CCI).

Ver também 1.4.2.

1.4.2 Monitorizar e divulgar informações sobre novos métodos e oportunidades comerciais, tais como o comércio eletrônico

Avaliação interna: Implementação em curso

O relatório do seminário sobre o comércio eletrônico foi distribuído no documento EB-3804/02. Os textos das apresentações feitas no workshop foram divulgados no site da OIC.

A OIC também cooperou com o CCI no preparo do “Café: Guia do Exportador” do CCI, que tem sido distribuído nas reuniões da OIC. Com 330 páginas, o Guia enfatiza práticas comerciais relevantes para os exportadores nos países produtores de café, cobrindo novas tendências no comércio de café, tais como o comércio eletrônico, os mercados de nicho, a rotulagem orgânica e do comércio equitativo (fair trade), os códigos de conduta e as

questões ambientais. Um site com a versão eletrônica do Guia foi lançado em 2005 (www.thecoffeeguide.org), e sua apresentação aos Membros foi feita por representantes do CCI. Cooperação futura com o CCI para desenvolvimento do Guia será discutida no contexto do Acordo de 2007.

1.4.3 Incentivar o desenvolvimento de associações nacionais do café privadas onde essas associações não existam (em cooperação com organismos como o CCI)

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

Os resultados do projeto para fortalecer a capacidade comercial, financeira, administrativa e empresarial dos pequenos produtores/exportadores no México e na Nicarágua (ver 1.8.3) incluem a versão preliminar de um manual, que está sendo submetido a revisão e atualização para distribuição aos Membros.

1.4.4 Considerar a realização de um levantamento anual dos estoques dos consumidores

Avaliação interna: Implementação concluída

Foram feitos três levantamentos anuais dos estoques de café verde existentes nos armazéns dos países importadores (ver documentos de trabalho WP-Statistics 55/02, 70/04 e 86/05), nos quais se indica, inter alia, a posição dos estoques certificados da LIFFE e da CSCE no final dos anos civis focalizados. Posteriormente, para evitar a duplicação de esforços, a Comissão de Estatística decidiu que as séries estatísticas da OIC deveriam incorporar os dados sobre estoques nos portos europeus postados no site da Federação Europeia do Café. A Comissão monitoriza essas informações a intervalos regulares. As cifras relativas a estoques nos EUA são fornecidas pela GCANY.

1.4.5 Apreciar mecanismos que contribuam para a gestão dos fatores sazonais da oferta

Avaliação interna: Implementação adiada

A Secretaria preparou um estudo sobre os movimentos cíclicos da oferta de café, que foi apresentado ao Conselho em maio de 2003 (documento EB-3845/03). O estudo concluiu que a sucessão de altas e baixas de produção na maioria dos países é de caráter irregular, tornando impossível diagnosticar a presença de ciclos. Em conseqüência, o estudo dos mecanismos para a gestão dos fatores sazonais da oferta não foi levado adiante.

1.5 Objetivo: Constituir um centro para a coleta, difusão e publicação de informações econômicas e técnicas, dados estatísticos e estudos, bem como para a pesquisa e o desenvolvimento no domínio do café, e fomentar todas essas atividades

1.5.1 Efetuar um levantamento dos usuários dos serviços de informação da OIC

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

A criação de um quadro de avisos no site da OIC será avaliada no contexto da reestruturação do site.

1.5.2 Examinar a política de informação da OIC e desenvolver uma estratégia para os próximos seis anos

Avaliação interna: Implementação concluída

Com nova apresentação visual, o site da OIC (www.ico.org) foi reintroduzido no início de 2005, depois de passar por uma reestruturação significativa para melhorar sua navegabilidade e a facilidade geral de sua utilização. Seu conteúdo lingüístico foi traduzido para os quatro idiomas oficiais em 2007/08. A maior parte dos documentos agora é distribuída por via eletrônica, gerando uma economia de custos substancial.

1.5.3 Preparar relatórios periódicos sobre a situação do mercado, para apreciação nas reuniões da Junta e sessões do Conselho

Avaliação interna: Implementação concluída

Desde abril de 2002 Cartas do Diretor-Executivo sobre a situação do mercado cafeeiro são distribuídas mensalmente a todos os Membros e apresentadas pelo Diretor-Executivo nas reuniões da Junta Executiva, da JCSP e do Conselho. Esses relatórios dão uma visão geral das novidades no mercado mundial de café e incluem dados sobre a evolução dos preços e uma análise de possíveis situações de curto prazo (ver ainda documentos ICC-93-5 e ICC-96-7). A Retrospectiva Anual também dá uma visão geral do mercado de café no ano cafeeiro a que se refere.

Outras publicações periódicas que fornecem dados sobre a situação do mercado incluem:

- Preços Diários (composto da OIC e indicativos dos grupos)
- Estatísticas Mensais do Comércio sobre exportações, importações e reexportações
- Preços Mensais (indicativo composto da OIC e dos grupos) nos mercados de Nova Iorque, alemão e francês
- Estatísticas do Café, com informações sobre produção, exportações, importações, reexportações, preços de mercado, preços pagos aos produtores e valores das importações e exportações (publicadas trimestralmente, em CD-Rom apenas)
- Estatísticas do Comércio de Café Verde e Processado, com informações sobre exportações, exportações por tipo, importações e reexportações de café verde e processado, por origem e destino (publicadas anualmente, em CD-Rom apenas).

1.5.4 Continuar a monitorizar e avaliar o sistema de preços indicativos

Avaliação interna: Implementação concluída

A Comissão de Estatística monitoriza o sistema de preços indicativos periodicamente. Por recomendação da Comissão à Junta Executiva e ao Conselho, a participação dos mercados e suas ponderações no cálculo dos preços dos grupos e do preço composto foram revisadas em três ocasiões durante a vigência do Convênio de 2001, com efeito, respectivamente, a partir de 1^o de outubro de 2003, de 2005 e de 2007.

1.5.5 Investigar a utilidade de dados adicionais nos Certificados de Origem, particularmente os referentes a qualidade

Avaliação interna: Implementação concluída

Desde 1º de outubro de 2002, a OIC solicita aos Membros exportadores que incluam nos Certificados de Origem dados sobre a qualidade do café que exportam (Resoluções 407 e 420). Os dados são extraídos regularmente dos Certificados de Origem, e os resultados são publicados nos relatórios de andamento do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (o relatório mais recente figura no documento EB-3947/08). Por recomendação da Comissão de Estatística, um documento com propostas para a revisão do Regulamento de Estatística – Certificados de Origem, incluindo dados suplementares, será apresentado ao Conselho em setembro de 2008.

1.5.6 Implementar recomendações da Comissão de Estatística para melhoria das informações estatísticas e dos procedimentos de apresentação de relatórios e analisar a questão da realização de previsões pela OIC

Avaliação interna: Implementação em curso

Os procedimentos para fornecer dados estatísticos e apresentar relatórios estão sendo aprimorados como segue:

- O novo sistema estatístico foi entregue, e sua implementação está completa. O novo sistema é inteiramente compatível com os aplicativos da Microsoft.
- Por recomendação da Comissão de Estatística, em 2003 o Conselho aprovou o Regulamento de Estatística – Relatórios Estatísticos que figura no documento EB-3830/02. Também por recomendação da Comissão de Estatística, propostas para a revisão deste Regulamento serão submetidas à aprovação do Conselho em setembro de 2008.
- Ver também 1.2.7.

1.5.7 Coletar dados sobre a estrutura do setor cafeeiro global, tais como o número de pessoas empregadas, o número de agricultores, o número de estabelecimentos que vendem/servem café, os principais compradores, os custos de produção, etc.

Avaliação interna: Implementação em curso

Em 2003 a OIC lançou “O Mundo do Café”, uma publicação de 88 páginas com dados sobre o setor cafeeiro em quase 90 países exportadores e importadores, que passará por alterações e continuará a ser elaborada no contexto da reestruturação do site da OIC.

1.5.8 Monitorizar sistematicamente os planos de produção dos países Membros

Avaliação interna: Implementação em curso

Os Membros são convidados a apresentar relatórios sobre questões relativas a suas políticas cafeeiras nacionais nas sessões do Conselho de maio e setembro de cada ano. Desde 2001 os seguintes países exportadores apresentaram relatórios: Brasil, Camarões, Colômbia, El Salvador, Etiópia, Guatemala, Guiné, Honduras, Índia, Indonésia, México, Panamá,

Papua-Nova Guiné, Quênia, República Centro-Africana e Vietnã. Estimativas da safra anual do Brasil também são distribuídas a todos os Membros. No documento ED-2038/08, o Diretor-Executivo além disso solicitou aos Membros que encaminhassem informações à Secretaria sobre os métodos e variáveis que eles utilizam para calcular seus custos de produção.

1.5.9 Proporcionar e facilitar acesso a informações e conhecimentos relevantes apresentados nas publicações da OIC e nas conclusões dos projetos

Avaliação interna: Implementação concluída

A Biblioteca e os bancos de dados online da OIC foram desenvolvidos para facilitar o acesso aos documentos e publicações da OIC. Aproximadamente 1.000 registros são indexados todos os anos para lançamento na Coffeeline, que oferece um catálogo pesquisável online de materiais identificados e processados pela OIC de 1973 até o presente, com mais de 37.000 registros disponíveis. Informações relacionadas com projetos podem ser encontradas na página dos projetos do site da OIC.

1.5.10 Estabelecer uma política de acesso a assinaturas dos documentos da OIC

Avaliação interna: Implementação concluída

Todos os documentos da OIC (exceto os de distribuição restrita) podem agora ser acessados através do site. Por essa razão suspendeu-se o sistema de acesso aos documentos através de assinatura, exceto quando se trata de dados estatísticos.

1.5.11 Avaliar tendências e novidades no setor cafeeiro

Avaliação interna: Implementação em curso

Além das informações nos relatórios mensais do Diretor-Executivo sobre a situação do mercado cafeeiro (ver 1.5.3), a OIC preparou os seguintes estudos e relatórios:

- Situação do mercado cafeeiro no ano cafeeiro de 2001/02 (ICC-87-1)
- Relatório sobre diversificação nos países exportadores de café (EB-3818/02)
- Gestão de riscos das flutuações dos preços do café (EB-3839/03)
- Os movimentos cíclicos da oferta de café (EB-3845/03)
- Estudo da correlação entre os preços e o consumo de café nos países importadores (EB-3850/03)
- Estudo da correlação entre os preços e os estoques de café (EB-3859/04)
- Impacto dos preços baixos sobre os indicadores de sustentabilidade da economia cafeeira (EB-3864/04)
- Relatório sobre a produção de café nos países que não são membros da Organização Internacional do Café (EB-3869/04)
- Estudo da elasticidade preço/demanda com referência ao consumo de café nos países importadores (EB-3871/04)
- Estudo da volatilidade dos preços do café (ICC-94-5)
- Consumo de café nos países não-membros da OIC (ICC-95-8)
- Artigo 36 do Convênio Internacional do Café de 2001 – Misturas e sucedâneos (ICC-96-6)

- Exigências da legislação de segurança alimentar de países consumidores (documento de trabalho WP-Board 1030/07)
- Panorama do mercado de café – ano cafeeiro de 2005/06 (ICC-96-7).

1.5.12 Participar e fazer apresentações e comunicações sobre questões econômicas e outras que digam respeito ao café em conferências e reuniões

Avaliação interna: Implementação em curso

O Diretor-Executivo e funcionários graduados da OIC participam periodicamente de conferências e reuniões em que fazem apresentações e comunicações (ver, por exemplo, 1.1.10 e 1.3.3).

1.5.13 Considerar o preparo de um estudo ou realização de uma Mesa-Redonda sobre o Comércio Equitativo e o Café

Avaliação interna: Implementação concluída

Em setembro de 2003 os Membros aprovaram termos de referência para uma Mesa-Redonda sobre o Comércio Equitativo e o Café (documento de trabalho WP-Board 943/03). A Mesa-Redonda realizou-se na OIC em 18 de maio de 2004, sob a presidência de Ian Breminer, Diretor-Gerente da Complete Coffee Ltd. Doze oradores, entre os quais representantes da Fairtrade Foundation, da Nestlé, da Cafédirect, Uganda, da Iniciativa do Comércio Ético, do Instituto de Recursos Naturais e de organizações que operam na área do desenvolvimento sustentável fizeram apresentações sobre vários aspectos do comércio equitativo, e mais de 130 delegados compareceram. As atas foram distribuídas aos Membros num CD-Rom, e seu download também pode ser feito do site da OIC.

1.5.14 Considerar o preparo de um estudo ou a realização de um workshop sobre o café geneticamente modificado

Avaliação interna: Implementação concluída

Em janeiro de 2005 a Junta Executiva aprovou termos de referência para um Seminário sobre o Café Geneticamente Modificado (documento de trabalho WP-Board 963/05). Organizado pela Secretaria, o Seminário realizou-se em 17 de maio de 2005. Mais de 120 delegados participaram do evento, que foi presidido pelo Sr. Ezzedine Boutrif, Chefe do Serviço de Qualidade e Normas Alimentares da FAO. Os onze oradores incluíram representantes do CABI Bioscience, do CIRAD, do Painel da CropGen, da EMBRAPA (Brasil), da Integrated Coffee Technologies (Havai), da Declaração de Berna (Suíça), da Campanha do Congelamento por Cinco Anos, do CNRA (Côte d'Ivoire) e do GRET (França). Os tópicos abordados incluíram a definição de questões-chave relativas ao café e outros produtos geneticamente modificados; desafios e oportunidades para os países produtores de café; e experiências no desenvolvimento de café transgênico a partir de uma gama de perspectivas. As atas foram distribuídas aos Membros num CD-Rom, podendo também ser obtidas por download do site da OIC.

1.5.15 Incentivar os Membros a apresentarem perfis cafeeiros de seus países, e continuar a editá-los e publicá-los

Avaliação interna: Implementação em curso

Perfis cafeeiros de países serão publicados quando forem apresentados pelos Membros (nenhum perfil foi apresentado desde o início da vigência do Convênio de 2001). Frequentemente uma análise sucinta de países diversos também é publicada no relatório mensal do Diretor-Executivo sobre o mercado cafeeiro. Canais para disponibilizar informações detalhadas sobre os países estão sendo desenvolvidos no âmbito do site da OIC.

1.5.16 Examinar o sistema de software e informática da OIC

Avaliação interna: Implementação concluída

O sistema é examinado anualmente e atualizado quando apropriado.

1.5.17 Atualizar a capacidade da OIC de publicar usando seus próprios recursos ou por terceirização

Avaliação interna: Implementação em curso

- O e-mail agora é o método preferido de distribuição de documentos aos Membros. Os documentos são enviados através de um link com o site da OIC. As publicações estatísticas grandes são divulgadas em CD-Rom, tendo deixado de ser impressas em papel. Isso resultou numa redução dos custos de correio e de papel (ver 2.1.8).
 - Nova tecnologia de escaneamento reprográfico reduzirá o arquivo de documentos impressos da Organização no futuro.
 - A reprografia continua a ser feita na sede, e certa receita é gerada pela prestação de serviços reprográficos a terceiros. Um pequeno número de itens reprográficos sofisticados é adquirido fora da sede.
-

1.5.18 Conseguir uma alternativa para a Dow Jones como host do serviço de informações iCoffee

Avaliação interna: Implementação concluída

A OIC expandiu o atual site, nele incluindo dados estatísticos e outros antes fornecidos através de uma parceria com a Dow Jones, além de informações suplementares.

1.5.19 Em cooperação com instituições de ensino superior, explorar iniciativas no domínio das informações

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC cooperou com o CABI na apresentação ao FCPB de uma proposta para elaborar um Compêndio do Café, mas essa proposta inicial e uma proposta revisada (“Novos Instrumentos para os Cafeicultores”) foram rejeitadas pelo FCPB.

O desenvolvimento de uma rede global de pesquisa para o café, uma idéia concebida e formulada pela OIC, agora está sendo empreendido pela ASIC. No site <http://www.asic-cafe.org/htm/GCRN/index.php> há maiores informações sobre a situação do desenvolvimento da rede.

1.5.20 Desenvolver listas de recursos e boletins factuais sobre as principais questões cafeeiras e disponibilizar essas listas e boletins no site da OIC

Avaliação interna: Implementação concluída

O site foi desenvolvido de modo a incluir tanto informações abrangentes sobre importantes questões cafeeiras quanto links que permitam o acesso a fontes de informações adicionais.

1.5.21 Examinar opções para parcerias entre o setor público e o privado com vistas ao aumento da transparência e à confiabilidade das estatísticas cafeeiras

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC continua a monitorizar dados procedentes de fontes como, por exemplo, Eurostat, FAO, OMC e World Trade Atlas, que contribuem para que os bancos de dados estatísticos da OIC se mantenham atualizados, em particular no que se refere aos países não-membros.

O Diretor-Executivo contactou todos os países que pediram ajuda para construção de capacidade para o fornecimento de dados estatísticos. Um manual de melhores práticas está sendo preparado por Membros exportadores selecionados, com o objetivo de ajudar países cujo cumprimento das respectivas obrigações estatísticas é insuficiente. Ofertas de apoio técnico também foram recebidas do Brasil e dos EUA.

1.6 Objetivo: Incentivar os Membros a desenvolverem uma economia cafeeira sustentável
--

1.6.1 Realizar periodicamente mesas-redondas/seminários sobre tópicos relacionados com o objetivo supra

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC organizou os seguintes eventos relacionados com a sustentabilidade:

- Mesa-Redonda da OIC/Banco Mundial (maio de 2003) com o tema “A Crise Internacional do Café – Buscando Soluções de Longo Prazo”
- Mesa-Redonda sobre o Comércio Equitativo e o Café (maio de 2004), que incluiu o tema “Parcerias para uma economia cafeeira sustentável” e contou com a participação de oradores da Iniciativa 4C e do IISD
- Seminário da OIC sobre o Café Geneticamente Modificado (maio de 2005), presidido pela FAO, que incluiu uma apresentação sobre o impacto dos cultivos transgênicos sobre o meio ambiente
- 2ª Conferência Mundial do Café (setembro de 2005), que incluiu uma sessão sobre como desenvolver uma economia cafeeira sustentável.

A OIC também contribuiu para eventos como um Seminário sobre Sustentabilidade no Setor Cafeeiro, no Brasil, em maio de 2004; a Mesa-Redonda sobre Promoção da Sustentabilidade na Cadeia do Café organizada pela Organização Fairtrade e a Illycaffé, em Paris, em outubro de 2004; e o Seminário para Diálogo Estratégico sobre Produtos Básicos, Comércio, Pobreza

e Desenvolvimento Sustentável organizado pelo Centro Internacional para o Comércio e o Desenvolvimento Sustentável, em Barcelona, em junho de 2005. O Diretor-Executivo faz apresentações periódicas sobre este tópico, como, exemplo, sua apresentação “Baseando-nos na Sustentabilidade”, na Exposição e Simpósio Mundial do Café, em Miami, em janeiro de 2008.

1.6.2 Monitorizar novidades neste campo e informar os Membros a respeito das mesmas, e analisar as medidas e políticas de outros organismos internacionais de produtos básicos, agências doadoras multilaterais e outras agências especializadas relevantes

Avaliação interna: Implementação em curso

Ver 1.6.1 e 1.6.3.

1.6.3 Divulgar informações sobre sustentabilidade, boas práticas e tecnologias não-prejudiciais ao meio ambiente, através dos documentos, boletins e site da OIC

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC divulgou informações como segue:

- “A situação do café sustentável – Um estudo de 12 mercados importantes” resultou de colaboração entre a OIC, o IISD, a UNCTAD e o Banco Mundial, sendo publicado em julho de 2003. O Sumário Executivo foi divulgado no site da ICO.
 - A comunicação da OIC à Cúpula de Johannesburgo “A crise global do café: uma ameaça ao desenvolvimento sustentável” teve ampla divulgação entre os Membros e outras organizações internacionais.
 - Outras comunicações da OIC sobre a sustentabilidade e as ações para enfrentar a crise do café (como as dirigidas à UNCTAD XI, OMC e à Cúpula do G-8) são alistadas no número 1.2.8.
 - A categoria “sustainability” (sustentabilidade) facilita as buscas de informações e de documentos sobre esta questão no site da OIC.
 - O documento EB-3851/03 contém informações sobre as iniciativas de sustentabilidade na área do café e suas prioridades.
 - Em 2005 a OIC encaminhou aos Membros um levantamento sobre sustentabilidade (ED-1949/05), consultando-os acerca de suas políticas nacionais tanto em geral como com referência específica ao setor cafeeiro. As respostas foram divulgadas nos documentos EB-3893/06 e EB-3893/06 Add. 1.
 - Uma lista dos documentos da OIC sobre sustentabilidade foi publicada no documento de trabalho WP-Council 143/06.
 - Um CD-Rom sobre “Boas práticas de higiene ao longo da cadeia do café” foi distribuído aos Membros em setembro de 2006 em espanhol, francês e inglês (ver 1.8.3).
 - Nas propostas para a revisão do Regulamento de Estatística – Certificados de Origem estão incluídas disposições que prevêm o fornecimento voluntário de informações sobre programas de certificação e verificação (ver 1.5.5).
-

1.6.4 Desenvolver políticas e diretrizes quanto a boas práticas, para exame pelos Membros, inclusive no tocante ao impacto, quando apropriado, do cultivo na sombra, levando em conta as conclusões e recomendações do seminário sobre o café e o meio ambiente realizado em 27 e 28 de maio de 1996

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

Os resultados do levantamento sobre sustentabilidade (ver 1.6.3) e de uma enquete sobre pragas e doenças do café (documento EB-3948/08) ajudarão a informar a discussão destas questões no Conselho.

Ver também 1.6.5 e 1.6.8.

1.6.5 Desenvolver parcerias com outras organizações que atuam neste campo

Avaliação interna: Implementação em curso

- A OIC esteve representada no Comitê Diretor da Iniciativa 4C e participou de diversas reuniões da Iniciativa, entre as quais uma reunião com produtores na Tanzânia em abril de 2005, e reuniões do Comitê Diretor realizadas em Salvador, Brasil, em setembro de 2005, e em Montreux, Suíça, em outubro de 2006. Representantes da Iniciativa apresentaram informações atualizadas aos Membros e à JCSP, e a Dr^a Uschi Eid fez uma apresentação sobre a Iniciativa em setembro de 2004.
- A Parceria do Café Sustentável (PCS) reúne-se na altura do Conselho, e nessas ocasiões a OIC é representada. O relatório mais recente da PCS foi distribuído no documento ICC-100-9.
- A OIC renovou seus elos com o PNUMA, participando da 22^a reunião consultiva da DTIE do PNUMA em Paris (“A indústria como parceira para o desenvolvimento sustentável”) e explorando a possibilidade de obter apoio técnico para o desenvolvimento de estudos sobre ciclos vitais.
- Ver também 1.6.1.

1.6.6 Continuar a monitorizar novidades no campo de café orgânico e realizar mais um workshop ou mesa-redonda, se necessário

Avaliação interna: Implementação concluída

Relatórios com informações sobre as exportações de café orgânico, indicando volumes por origem e por destino, têm sido distribuídos aos Membros e examinados pela Comissão de Estatística anualmente desde 2002/03. O relatório mais recente foi distribuído em maio de 2008 no documento de trabalho WP-Statistics 123/08. Um documento informal com diretrizes para a definição e a certificação do café orgânico também foi distribuído à Comissão. Em maio de 2008 a Comissão aprovou proposta no sentido de incluir informações adicionais sobre este segmento do mercado (documento de trabalho WP-Statistics 120/08). Essas informações serão incorporadas num documento a ser apresentado ao Conselho em setembro de 2008.

1.6.7 Efetuar quatro estudos sobre o café, o comércio e o meio ambiente, em associação com o PNUMA

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

As propostas destes estudos foram definidas no contexto de um conjunto de estudos do PNUMA e da OIC acerca do café, do meio ambiente e do comércio internacional, em que se adota uma metodologia concreta para ajudar os Membros a compreender os tópicos em exame (EB-3723/99). Informações sobre os estudos e um plano para conseguir fundos foram distribuídos aos Membros em 2003 no documento EB-3846/03. Em 2005, as seguintes propostas de estudos foram encaminhadas ao CVR, que recomendou algumas reformulações:

- Estudo de questões ambientais relacionadas com a cadeia cafeeira num contexto de liberalização do comércio, através de um enfoque de ciclo vital. Esta proposta, apresentada pela EDE Consulting, foi distribuída no documento de trabalho WP-Board 974/05.
- Estudo do impacto ambiental e do uso eficiente dos recursos naturais – uma análise comparativa do café e outros produtos do setor agroindustrial. Esta proposta, apresentada pelo Instituto de Recursos Naturais, foi distribuída no documento de trabalho WP-Board 973/05.
- Estudo do impacto do Protocolo de Quioto sobre o comércio de café e a qualidade ambiental no ciclo vital do café. Esta proposta figura no documento de trabalho WP-Board 972/05.

Após discussões na Junta em janeiro de 2006, concluiu-se que não havia necessidade de fazer esses estudos, mas sugeriu-se que o Diretor-Executivo contactasse a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) com vistas à determinação de como incluir o café no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). A carta do Diretor-Executivo e a resposta da UNFCCC foram distribuídas aos Membros no documento EB-3914/06. A UNFCCC, embora sem condições de emitir pareceres ou desenvolver metodologias específicas, poderia encaminhar a OIC a sites/mecanismos capazes de ajudá-la a desenvolver/aplicar metodologias. Após preparo de um documento com a concepção de um projeto, poderia contactar-se uma entidade designada. O Diretor-Executivo posteriormente contactou a ICONTEC, uma instituição reconhecida pela UNFCCC, para tratar da possibilidade de levar a cabo um projeto nesta área. A ICONTEC forneceu informações sobre os serviços de MDL que ela oferece, e o Diretor-Executivo convidou a FEDERACAFÉ, pedindo-lhe que sugerisse projetos cafeeiros apropriados.

1.6.8 Especificar os princípios básicos necessários para a manutenção de uma economia cafeeira sustentável, incluindo as estruturas organizacionais apropriadas

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC preparou o projeto de uma definição de sustentabilidade que se usou para estruturar as discussões dos Membros (ver 1.3.6).

A OIC cooperou com a Iniciativa 4C (ver 1.6.1), e relatórios sobre o desenvolvimento do Código foram distribuídos aos Membros (incluindo o Roteiro para a Iniciativa que figura no documento EB-3870/04 Add. 1 e os relatórios dos três relatores da Iniciativa 4C).

O projeto “Análise comparativa mundial das áreas de produção cafeeira”, patrocinado pela OIC, financiado pelo FCPB e a CE e implementado em dez países produtores, gerou um instrumento para avaliar custos e rentabilidade mediante exame da distribuição de valor ao longo da cadeia de comercialização de café. Esse instrumento foi subsequentemente adotado pelo IISD, que está desenvolvendo o projeto intitulado “Análise dos custos e benefícios das práticas de sustentabilidade no setor cafeeiro” sobre o tema que este título explicita.

O projeto do FCPB e da OIC “Desenvolvimento sustentável do café na África oriental” foi implementado sob os auspícios da EAFCA com o objetivo de dar ao setor cafeeiro da região leste-africana condições de enfrentar as dificuldades com que ele se defronta (o Sumário Executivo do relatório final figura no documento ICC-95-1).

1.6.9 Pesquisar o impacto dos preços baixos sobre os indicadores de sustentabilidade

Avaliação interna: Implementação concluída

Um estudo sobre o impacto dos preços baixos sobre os indicadores de sustentabilidade da economia cafeeira foi apresentado aos Membros em maio de 2004 (documento EB-3864/04).

1.6.10 Especificar as maneiras pelas quais uma economia cafeeira saudável contribui para padrões de vida nas áreas produtoras

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

O Diretor-Executivo põe constantemente em relevo o impacto negativo da crise do café nos padrões de vida nos países produtores. Em 2003 ele pediu aos países produtores de café que fizessem uma descrição breve do impacto da crise para cada um deles, e as respostas de 14 países, indicando os efeitos sofridos em termos de renda, emprego e impacto social, foram resumidas no documento ICC-89-5 Rev. 1. Ver também 1.1.10 e 1.2.1.

1.6.11 Especificar ações destinadas à melhoria das condições sociais das populações que têm a ver com o café

Avaliação interna: Implementação em curso

Foi aprovada a implementação de três projetos de diversificação que visam à melhoria das condições sociais dos cafeicultores (ver 1.2.10 e 1.8). Os projetos patrocinados pela OIC levam em consideração implicações sociais, quando apropriado.

1.6.12 Desenvolver diretrizes para orientação de políticas referentes ao café transgênico

Avaliação interna: Implementação adiada

Em setembro de 2006 a Junta Executiva decidiu que o preparo de diretrizes para uma política sobre o café geneticamente modificado deveria ser adiado até quando a Junta ou o Conselho decidisse sobre a necessidade das mesmas.

1.7 Objetivo: Promover, incentivar e ampliar o consumo de café

1.7.1 Realizar workshops para desenvolver estratégias para a promoção, encorajando e ampliando o consumo de café nas seguintes três áreas-chave: mercados maduros; mercados emergentes; mercados internos nos países produtores

Avaliação interna: Implementação em curso

O Comitê de Promoção, que é integrado por todos os Membros da OIC, reúne-se em maio e setembro todos os anos para analisar iniciativas no sentido de desenvolver o consumo de café. Desde 2003 o Comitê é assessorado por um Grupo Diretor de Promoção, que formula recomendações e administra as atividades de promoção.

Em setembro de 2003 o Conselho aprovou um Plano de Ação para conseguir um incremento substancial do consumo mundial de café (documento PC-13/03 Rev. 2). O Plano se concentra no desenvolvimento do mercado, e suas atividades são apropriadas, no plano geográfico, aos países produtores de café, aos mercados emergentes como a Federação Russa e a China e aos mercados tradicionais. Quatro áreas-chave foram identificadas para o aumento do consumo de café: Promoção do consumo nos países produtores; Divulgação de informações positivas sobre o café relacionadas com a saúde; Promoção do consumo em mercados novos e emergentes; e Melhoria da qualidade.

Pode-se fazer o download do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café do site da OIC, em espanhol, francês e inglês. Desenvolvido pela P&A International Marketing com financiamento do Fundo de Promoção da OIC, este Guia abrangente indica as medidas necessárias para organizar programas de promoção do consumo, em particular nos países produtores de café.

Em setembro de 2005 os Membros exportadores destinaram uma verba inicial ao preparo de uma proposta para desenvolver atividades de promoção na China, mas mais tarde decidiram não disponibilizar outros recursos. O preparo de uma proposta para desenvolver o consumo interno na Índia, na Indonésia e no México foi financiado pelo Fundo de Promoção. A proposta foi apresentada ao FCPB em 2007, mas não foi aprovada.

A divulgação de informações positivas sobre o café relacionadas com a saúde vem sendo feita através do Programa “Positively Coffee” e do Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde (ver 1.7.4). Oito newsletters do Programa “Positively Coffee” foram publicadas, e os textos do site do Programa foram traduzidos para os quatro idiomas oficiais. Em abril de 2008 o número de acessos mensais ao site havia aumentado para 23.000. O Programa recentemente prestou assistência a organizações do setor cafeeiro em países como os Camarões, a Côte d’Ivoire e a Noruega.

Em 2006/07, os Membros exportadores destinaram uma verba de US\$114.500 ao desenvolvimento da rede da OIC para promoção do consumo de café. A rede, lançada em 2008, utilizará conhecimentos existentes e modernas comunicações de baixo custo, reunindo interessados de diferentes segmentos do mercado, para colaborarem em iniciativas voltadas para a expansão do consumo.

Apresentações são feitas regularmente sobre a evolução do consumo. Um exemplo foi a apresentação da Associação Brasileira da Indústria de Café sobre as atividades de promoção e marketing no Brasil, onde, num espaço de 16 anos, o consumo duplicou.

1.7.2 Oferecer apoio ao Comitê de Promoção, segundo apropriado

Avaliação interna: Implementação concluída

A Secretaria organizou 13 reuniões do Comitê de Promoção e 13 do Grupo de Contato e do Grupo Diretor de Promoção desde 2001. Mais de 80 documentos e relatórios foram preparados e distribuídos como subsídios para o Comitê de Promoção e grupos de assessoria.

1.7.3 Incentivar os Membros, não-membros, outras organizações e o setor privado a empenhar recursos para o financiamento de atividades de promoção

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

Em junho de 2005 o Diretor-Executivo distribuiu o documento ED-1955/05 aos Membros, solicitando suas opiniões e sugestões sobre opções para obter recursos para a promoção, face à necessidade de implementar o Plano de Ação para ampliar o consumo de café. O documento sublinha que os atuais recursos do Fundo de Promoção são limitados e nota que, entre as opções para gerar fundos, poderiam incluir-se o restabelecimento de contribuições de todos os Membros para um novo Fundo de Promoção, uma reunião de compromisso, ou o apoio em espécie de empresas e associações do setor privado, além da cooperação com entidades doadoras multilaterais. Como alternativa, fundos poderiam ser gerados exclusivamente à base de projetos individuais, com reserva de recursos de cada projeto para atividades de supervisão e avaliação. Depois disso, os projetos poderiam ser apresentados às instituições doadoras ou financeiras apropriadas. O documento também sublinha a preocupação com a falta de recursos humanos da Organização para incentivar, coordenar e supervisionar as atividades de promoção. Apenas uma resposta foi recebida dos Membros.

O Diretor-Executivo convidou os Membros exportadores a considerarem a possibilidade de usar os recursos do Fundo Especial, que foi estabelecido pelos Membros exportadores, e cujo montante atual é de cerca de US\$1,315 milhão.

As questões de recursos para promoção e de uma reunião de compromisso foram examinadas pelo Grupo Diretor de Promoção em janeiro de 2006. O Grupo notou que medidas relativas à convocação de uma reunião de compromisso só deveriam ser consideradas quando houvesse propostas de projetos específicos para exame. Até haver propostas concretas que precisassem de recursos, não seria útil convocar representantes dos Governos e do setor privado para uma reunião de compromisso.

1.7.4 Promover a comunicação positiva sobre o café, com o auxílio do setor privado

Avaliação interna: Implementação em curso

Relatórios sobre o Programa “Positively Coffee” e o Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde, que o setor privado financia, são apresentados periodicamente à JCSP e ao Comitê de Promoção. Além de seu próprio site (www.positivelycoffee.org) nos quatro idiomas oficiais da Organização, o Programa “Positively Coffee” periodicamente publica newsletters que obtêm divulgação mundial (ver também 1.7.1).

Em setembro de 2005, os Membros produtores decidiram co-financiar o Programa “Positively Coffee”, através de uma contribuição de US\$150.000 do Fundo de Promoção no período de 2006 a 2008. Em maio de 2008 os Membros produtores decidiram que outra contribuição, de US\$50.000, seria destinada ao Programa em 2008/09.

1.7.5 Promover as exportações de café processado dos Membros produtores

Avaliação interna: Implementação em curso

Relatórios sobre obstáculos ao consumo (incluindo a tributação que incide sobre as exportações e importações de café) são analisados periodicamente pelo Conselho, com vistas à agregação de valor.

A rede da OIC para promoção do consumo de café também contribuirá para esta atividade (ver 1.7.1).

1.7.6 Pesquisar novos produtos do café

Avaliação interna: Implementação em curso

A proposta de um projeto para uso de subprodutos do café e usos alternativos de café de qualidade inferior (WP-Board 942/03) foi desenvolvida, mas não foi aprovada pelo FCPB. Um relatório produzido pela AEP a partir da literatura existente sobre o potencial dos usos alternativos de detritos e subprodutos do café foi distribuído em agosto de 2005 (ED-1967/05).

Ver também diversificação em 1.2.10.

1.7.7 Promover a diferenciação/segmentação do produto

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC cooperou com outras entidades no preparo de uma publicação sobre o café sustentável e seus mercados (ver 1.6.3) e publicou dados estatísticos sobre o café orgânico (ver 1.6.6).

As propostas para a revisão do Regulamento de Estatística – Certificados de Origem que a Comissão de Estatística apresentará ao Conselho em setembro de 2008 incluem disposições relativas ao fornecimento de maiores informações sobre mercados de nicho para o café (ver 1.5.5).

1.7.8 Informar o Comitê de Promoção acerca de pesquisas e atividades científicas como as do ISIC e as da Universidade de Vanderbilt

Avaliação interna: Implementação concluída

O antigo Presidente do ISIC, Dr. Ernesto Illy, presidiu o Comitê de Promoção e apresentou relatórios periódicos sobre as atividades do ISIC ao Comitê e ao Grupo Diretor de Promoção.

Informações atualizadas foram apresentadas aos Membros sobre o trabalho do IEC da Universidade de Vanderbilt pelo Professor Martin durante a vigência do Convênio de 2001. Em 2005, porém, o Professor Martin comunicou à OIC que o trabalho estava parado, devido a uma falta de recursos que impedia a realização efetiva de pesquisas pelo Instituto.

Os Membros da OIC também foram informados acerca de novidades na área do café e da saúde por peritos e cientistas que participaram do Seminário sobre o Café e a Saúde realizado em Cartagena em setembro de 2003.

O Fundo de Promoção da OIC destinou verbas, respectivamente, de US\$10.000 à 20ª Conferência da ASIC, realizada na Índia em outubro de 2004; de US\$5.000 à 21ª Conferência da ASIC, realizada em Montpelier em setembro de 2006; e de US\$10.000 à 22ª Conferência da ASIC, que se realizará no Brasil em 2008. O representante da ASIC fez uma apresentação ao Conselho sobre a Conferência de setembro de 2006.

1.8 Objetivo: Propiciar análise e assessoramento no preparo de projetos que beneficiem a economia cafeeira mundial, para subsequente apresentação às agências doadoras ou financiadoras, como apropriado

1.8.1 Priorizar áreas-chave para o trabalho com projetos, levando em conta as recomendações feitas pela Junta e o Conselho

Avaliação interna: Implementação concluída

A Estratégia de desenvolvimento para o café da OIC (EB-3768/01 Rev. 3), que identifica e prioriza questões relativas ao desenvolvimento do café e indica medidas para lidar com elas, foi revisada e atualizada em janeiro de 2004, para levar em conta a questão da redução da pobreza. Em setembro de 2006 o FCPB e a OIC realizaram um workshop para discutir prioridades para o desenvolvimento do café no futuro. As conclusões do workshop foram distribuídas no documento CFC/ICO 8/06.

1.8.2 Considerar idéias para projetos e prestar orientação aos países Membros na formulação de propostas de projetos para apresentação ao FCPB, para financiamento

Avaliação interna: Implementação concluída

O Comitê Virtual de Revisão foi estabelecido experimentalmente em 2004. Termos de Referência foram aprovados pela Junta Executiva em janeiro de 2005 e figuram no documento de trabalho WP-Board 955/04 Rev. 1. O Comitê presta um importante serviço de consultoria à Junta Executiva e ao Conselho no tocante ao processo de seleção e triagem de novas propostas de projeto.

Até o momento, 30 projetos cafeeiros, a um custo total aproximado de US\$84 milhões, foram aprovados, recebendo financiamento principalmente do FCPB. Desses projetos, desde 1º de outubro de 2001, os 20 projetos abaixo, a um valor total de US\$45,2 milhões, haviam sido aprovados pelo FCPB (em julho de 2008):

1. Gestão de risco dos preços do café na África oriental (Custo total: US\$60.000).
2. Estudo do potencial para as bolsas de produtos básicos e outras modalidades de mercado nos países do COMESA (Custo total: US\$60.000)
3. Seminário sobre financiamento estruturado de curto e médio prazo para pequenos agricultores na África (Custo total: US\$30.000)

4. Seminário sobre a qualidade do café pela prevenção da formação de mofos no Equador (Custo total: US\$65.000)
 5. Manejo integrado da broca branca do tronco do cafeeiro em pequenas propriedades na Índia, no Malauí e no Zimbábue (Custo total: US\$3.103.778)
 6. Melhoria da qualidade e comercialização do Robusta pela otimização do uso dos terrenos de café (Custo total: US\$942.559)
 7. Seminário regional sobre a crise do café na América Central (Custo total: US\$100.000)
 8. Desenvolvimento sustentável do café na África oriental (Custo total: US\$30.000)
 9. Análise comparativa mundial das áreas de produção cafeeira (Custo total: US\$120.000)
 10. Melhoria da qualidade do café na África oriental e central através de melhores práticas de processamento (Custo total: US\$2.937.029)
 11. Financiamento de curto e médio prazo para pequenos cafeicultores no Quênia (Custo total: US\$3.044.900)
 12. Reabilitação experimental dos setores cafeeiros em Honduras e na Nicarágua (Custo total: US\$6.837.000)
 13. Reabilitação experimental de lavouras de café abandonadas como pequenas unidades de produção familiar em Angola (Custo total: US\$8.530.000)
 14. Diversificação produtiva nas zonas marginais do Estado de Veracruz, México (Custo total: US\$4.467.871)
 15. Incremento do potencial da produção de café gourmet nos países centro-americanos (Custo total: US\$1.874.146)
 16. Reconversão de pequenas propriedades de café em unidades agrícolas familiares auto-sustentáveis (Custo total: US\$3.198.635)
 17. Desenvolvimento do potencial do café Robusta gourmet no Gabão e no Togo (Custo total: US\$2.468.944).
 18. Aumento da resiliência da produção de café à ferrugem e outras doenças na Índia e em quatro países africanos (Custo total: US\$4.014.313)
 19. Acesso ao crédito para o desenvolvimento de culturas de diversificação em áreas de produção cafeeira (Custo total: US\$3.006.570)
 20. Aumento da competitividade do setor cafeeiro africano (Custo total: US\$283.500).
- Seis propostas de projetos, a um custo total de US\$22,8 milhões, no momento estão sendo examinadas pela OIC, e outras três, a um custo total de US\$15,5 milhões, estão sendo examinadas pelo FCPB, com vistas a financiamento (ver Anexo I).
 - As diretrizes para o monitorização, pela OIC, dos projetos cafeeiros financiados pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos foram revisadas em 2003 (documento EB-3854/03).
 - O documento “Informações básicas sobre a apresentação ao Fundo Comum para os Produtos Básicos de pedidos de apoio financeiro para atividades relacionadas com o café” foi revisado em 2003 e distribuído no documento EB-3573/96 Rev. 4.

Informações sobre os projetos acima podem ser encontradas no site da OIC, em que se divulgam os relatórios periodicamente encaminhados à Junta Executiva e ao Conselho sobre o andamento dos projetos de desenvolvimento cafeeiro.

1.8.3 Divulgar amplamente informações sobre os resultados dos projetos, através de workshops, publicações e uso de sites

Avaliação interna: Implementação concluída

Informações sobre os seguintes projetos, concluídos desde 2001, foram distribuídas a todos os Membros e seu download pode ser feito do site da OIC:

Manejo integrado da broca do café: O Sumário Executivo foi distribuído aos Membros no documento ICC-86-5 em 2002. Um seminário de conclusão do projeto para os Membros, organizado pelo CABI no papel de AEP, foi realizado na OIC em maio de 2002 (ver documento ED-1830/02).

Gestão de risco dos preços do café na África oriental: Este estudo de viabilidade foi produzido pela Universidade de Vrije em 2002.

Estudo do potencial para as bolsas de produtos básicos e outras modalidades de mercado nos países do COMESA: Concluído em 2003.

Seminário regional sobre a crise do café na América Central: Este seminário foi realizado na Guatemala em setembro de 2003.

Desenvolvimento sustentável do café na África oriental: O Sumário Executivo do relatório final foi distribuído no documento ICC-95-1.

Melhoria da qualidade do café pela prevenção da formação de mofos: Uma reunião final de análise do projeto, organizada pela FAO no papel de AEP, foi realizada em 26 de setembro de 2005 em Salvador, Brasil (ver documento ED-1968/05). O site “Reducing Ochratoxin A in Coffee” (“Reduzindo a Ocratoxina A no Café”) (www.coffee-ota.org) contém informações sobre como prevenir ou reduzir a incidência de OTA no café; sua apresentação foi feita ao Conselho em maio de 2005. Em setembro de 2006 o CD-Rom “Good Hygiene Practices along the coffee chain” (“Boas Práticas de Higiene ao longo da Cadeia do Café”) foi distribuído aos Membros, podendo-se fazer seu download em espanhol, francês e inglês do site da OTA.

Análise comparativa mundial das áreas de produção cafeeira: O relatório final da primeira fase deste projeto foi apresentado pela AEP aos Membros e distribuído num CD-Rom em setembro de 2004, juntamente com o Sumário Executivo (ICC-91-6).

Fortalecimento da capacidade comercial, financeira, administrativa e empresarial dos pequenos produtores/exportadores de café no México e na Nicarágua: O Sumário Executivo deste Guia foi distribuído em setembro de 2006 (ICC-96-5), e a versão final será distribuída em setembro de 2008.

Manejo integrado da broca branca do tronco do cafeeiro em pequenas propriedades na Índia, no Malauí e no Zimbábue: Um seminário de divulgação foi realizado na Índia em junho de 2007, e o relatório final foi distribuído em maio de 2008 (ICC-100-2).

Melhoria da produção cafeeira na África pelo controle da traqueomicose do café: Este projeto terminou em dezembro de 2007, e um seminário final foi realizado em fevereiro de 2008, em Campala, Uganda. O relatório final foi distribuído no documento ICC-100-3.

Desenvolvimento do mercado e promoção do comércio cafeeiro na África oriental e meridional: Este projeto terminou em 2007, e o relatório final foi distribuído no documento ICC-100-1. Materiais adicionais, tais como manuais de treinamento, foram disponibilizados em CD-Rom.

Melhoria da qualidade do café na África oriental e central através de melhores práticas de processamento: Este projeto terminou em 2007, e um seminário final de divulgação foi realizado em fevereiro de 2008, em Campala, Uganda. O relatório final foi distribuído no documento ICC-100-4.

Melhoria da qualidade e comercialização do Robusta pela otimização do uso dos terrenos de café: Este projeto terminou em 2007. Um seminário final de divulgação foi realizado em Abidjã, Côte d'Ivoire, em agosto de 2007.

1.8.4 Avaliar os resultados do trabalho dos projetos e fazer recomendações ao Conselho, consoante apropriado

Avaliação interna: Implementação concluída

Relatórios de andamento e de avaliação dos projetos da OIC e FCPB que estão sendo implementados são distribuídos periodicamente aos Membros e apresentados por representantes das AEPs ou pela Secretaria ao Conselho em maio e setembro. Além disso, a OIC participou de várias missões de avaliação de meio percurso e de visitas de supervisão, para examinar o progresso dos projetos nos locais de sua implementação. As missões mais recentes, relativas aos projetos “Reabilitação experimental dos setores cafeeiros em Honduras e na Nicarágua” e “Diversificação produtiva nas zonas marginais do Estado de Veracruz, México”, foram realizadas em maio de 2008.

1.8.5 Fortalecer a identificação dos países com os projetos

Avaliação interna: Implementação concluída

Os países participam muito de perto do desenvolvimento, obtenção de financiamento, implementação e administração das novas propostas de projetos. As AEPs dos projetos de diversificação implementados no Burundi, na Côte d'Ivoire, no Equador e no México são sediadas nesses países.

1.8.6 Continuar a desenvolver relações com a Comissão Europeia e pesquisar e desenvolver elos com outras organizações e doadores, para especificar fundos que possam ser usados em apoio dos objetivos da OIC

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

A OIC efetuou missões para explorar possibilidades de financiamento para as atividades ligadas a seus objetivos com representantes graduados da Comissão Europeia e de outras instituições doadoras potenciais. Contatos com o Banco Africano de Desenvolvimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento também estão sendo explorados. Um plano de ação da CE para os produtos básicos foi distribuído aos Membros (ED-1909/04), e a OIC também cooperou com a CE na realização de um estudo desta última sobre os OIPBs.

1.8.7 Especificar e alistar instituições doadoras relevantes no site da OIC

Avaliação interna: Implementação concluída

Preparou-se uma lista interna inicial de instituições doadoras que poderiam proporcionar financiamento para projetos, mas sua divulgação no site não é considerada apropriada.

1.8.8 Desenvolver o papel da OIC como Agência de Execução de Projetos em casos apropriados

Avaliação interna: Implementação em curso

Este tópico é considerado caso por caso, quando apropriado.

1.9 Objetivo: Fomentar a qualidade

1.9.1 Levar adiante a implementação de padrões mínimos de qualidade

Avaliação interna: Implementação em curso

O Conselho Internacional do Café adotou a Resolução 407, seguida da Resolução 420, para implementar o Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC). As dificuldades que cercam o cumprimento foram reconhecidas pelo Conselho ao aprovar a Resolução 420, que entrou em vigor no dia 1º de junho de 2004. Esta Resolução mantém os padrões identificados na Resolução 407 como padrões-alvo, que não são de observância compulsória, mas que os Membros são enfaticamente incentivados a observar. Em junho de 2008, 28 Membros (que respondem por 68% das exportações mundiais de café) estavam indicando a qualidade de seus embarques de café, em contraste com 17 em setembro de 2005 e oito em setembro de 2004. Destas exportações, mais de 98% alcançam os padrões visados. Muito poucos países exportadores de Robusta estão-se valendo das oportunidades oferecidas pelo Programa, e os esforços para mudar esta situação merecem atenção prioritária. Há algumas provas circunstanciais de melhora nesta área, pois o volume de Robusta classificado pela LIFFE como abaixo dos padrões visados caiu para 1,72 milhão de sacas no ano civil de 2007, de 1,86 milhão no ano civil de 2005. Periodicamente preparam-se relatórios sobre as medidas tomadas pelos Membros para implementar o PMQC, que são examinados pela Junta Executiva e pela JCSP.

Em 2007 o Diretor-Executivo convidou organizações relevantes, entre as quais a LIFFE, a fazer comentários sobre a possibilidade de adotar-se a nova norma ISO (ISO 10470:2004 – Tabela de Referência de Defeitos do Café Verde) no contexto da aplicação da Resolução 420. Em janeiro de 2008 a LIFFE introduziu um contrato revisado de futuros do café Robusta e um contrato de opções afim. Esses contratos continham diversas mudanças destinadas a aprimorar, em particular, o processo de classificação, para que incluísse a mensuração de defeitos e matéria estranha por peso, com base nos padrões da norma ISO 10470:2004. Um teste olfativo e testes de peneira revisados também foram incluídos, com base na ISO 4149:2005 e na ISO 4150:1991, respectivamente. O representante da LIFFE externou agradecimentos à OIC por ter trazido à atenção da LIFFE as normas ISO e os diversos métodos de calcular defeitos, influenciando o processo decisório da LIFFE.

1.9.2 Examinar o uso de nova tecnologia para elevar a qualidade do café

Avaliação interna: Implementação em curso

Diversos projetos do FCPB e da OIC estão ajudando os Membros a melhorar a qualidade de seu café de exportação. Entre eles podem citar-se os projetos “Melhoria da qualidade do café pela prevenção da formação de mofos”, concluído em 2005; “Melhoria da qualidade do café na África oriental e central através de melhores práticas de processamento”, concluído em 2007; e “Melhoria da qualidade e comercialização do Robusta pela otimização do uso dos terrenos de café”, concluído em 2008. Dois resultados do primeiro desses projetos foram o lançamento de um site (www.coffee-ota.org) e um CD-Rom de treinamento. Dois outros projetos estão sendo implementados no momento: “Incremento do potencial da produção de café gourmet nos países centro-americanos” e “Aumento do valor agregado mediante desenvolvimento do potencial do café Robusta gourmet”.

1.9.3 Analisar e quantificar a adição de valor decorrente da elevação da qualidade e formular as recomendações apropriadas

Avaliação interna: Implementação em curso

O projeto “Análise comparativa mundial das áreas de produção de cafeeira”, patrocinado pela OIC, financiado pelo FCPB e a CE e implementado em 10 países produtores de café, gerou um instrumento para avaliar custos e rentabilidade mediante exame da distribuição de valor em toda a cadeia de comercialização de café. Esse instrumento foi adotado pelo IISD, que está desenvolvendo o projeto “Análise dos custos e benefícios das práticas de sustentabilidade no setor cafeeiro”.

As propostas para a revisão do Regulamento de Estatística – Certificados de Origem que serão apresentadas pela Comissão de Estatística ao Conselho em setembro de 2008 incluem disposições relativas ao fornecimento de mais informações sobre os mercados de nicho, para os cafés especiais inclusive (ver 1.5.5).

1.9.4 Difundir informações apropriadas sobre o preparo da bebida do café

Avaliação interna: Implementação adiada

A OIC explorou a possibilidade de cooperação com a NKI na divulgação de informações sobre o preparo da bebida do café. Proposta relativa a um Selo de Aprovação para máquinas de preparo da bebida foi apresentada ao GDP em setembro de 2005 (WP-SGP 11/05). Em janeiro de 2006, o GDP decidiu que seria mais apropriado que o setor privado se encarregasse desta iniciativa.

1.10 Objetivo: Fomentar programas de informação e treinamento destinados a auxiliar a transferência aos Membros de tecnologias relevantes para o café

1.10.1 Organizar workshops e apresentações, na altura do Conselho, sobre questões relacionadas com o café, para que os Membros sejam informados acerca de novidades na área do café

Avaliação interna: Implementação em curso

Além da Conferência Mundial do Café (ver 1.3.4), das apresentações técnicas alistadas em 1.1.3, dos workshops sobre temas como o comércio eletrônico e o café geneticamente modificado (ver 1.4.2 e 1.6.1) e das apresentações e workshops sobre os projetos de desenvolvimento cafeeiro, apresentações sobre os seguintes tópicos foram organizadas para os Membros durante as reuniões da OIC:

Guia do Exportador de Café: Morten Scholer e Jan Van Hilten (CCI) * O reverdecer do Café: Lakshmi Venkatachalam (Junta do Café da Índia) * Programas da indústria sobre o café e a saúde: Gerrit van der Stegen * Modelo econométrico da FAO: David Hallam (FAO) * Apresentações sobre as iniciativas do café sustentável: Eric Johnson (USAID) * Iniciativa dos Produtos Básicos Sustentáveis: Jason Potts (IISD) * Código Comum para a Comunidade Cafeeira: Representantes da Iniciativa 4C / Dr^a. Uschi Eid (Secretária de Estado Parlamentar, Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento, Alemanha) * Projeto GeoSafras para o café: Luís Carlos Guedes Pinto (Presidente, CONAB) * Formato eletrônico para os Certificados de Origem (Projeto eCOPS): Steve Bass e Paul Fischer (NYBOT) * Instituto da Qualidade do Café e voluntários da Coffee Corps: Dan Cox (Presidente da Diretoria, Instituto da Qualidade do Café) * Metas de Desenvolvimento do Milênio: Richard Jolly (Presidente da Associação das Nações Unidas, Reino Unido) * Comissão para a África: Pooja Mall (Comissão para a África) * Visão geral das atividades cafeeiras da USAID: Carol Wilson (Oficial do Programa Agrícola, USAID) * Defeitos e contaminação pela OTA: Representante da FAO. * O café e as mudanças climáticas: Peter Baker (CABI) * Rede Mundial de Genômica do Café: Professor Giorgio Graziosi; * O café na África: CABI International; * Café e saúde no Brasil: Darcy Lima (Universidade Federal do Rio de Janeiro); * Trabalho do Codex relacionado com a segurança alimentar do café: Noriko Iseki (Oficial Sênior de Padrões Alimentares, Secretaria do Codex); * Melhorando o café, mudando vidas: Ellen Jordan Reidy e Herbert de Sola (Presidente e Vice-Presidente, Instituto da Qualidade do Café); Aumentando o consumo interno e a agregação de valor: Nathan Herszkowicz, ABIC; O café desempenha: Robert Nelson (Presidente e Chefe-Executivo, National Coffee Association of the USA); * Trabalho sobre café da Organização Internacional de Normalização (ISO): Dr. Marino Petracco, ISO; Possível impacto da genética e da biotecnologia na cadeia da oferta e na indústria do café: Vincent Pétiard (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Nestlé); * Plano de ação para resíduos de pesticidas: Christian Rasch, ANACAFÉ; * A pesquisa cafeeira no Departamento de Agricultura dos Estados Unidos: Fernando Vega, USDA; * Normas técnicas para o café torrado e moído: Nathan Herszkowicz (ABIC) e Lucas Tadeu Ferreira (Ministério da Agricultura, Brasil).

1.10.2 Difundir informações sobre os resultados desses workshops, publicando relatórios no site da OIC

Avaliação interna: Implementação concluída

As apresentações feitas em workshops e seminários são divulgadas pelo site da OIC (www.ico.org). Os textos das apresentações técnicas feitas nas reuniões também são publicados pelo site.

1.10.3 Continuar a implementar a rede global de pesquisa cafeeira e a estimular seu desenvolvimento por meio de publicidade e de solicitação ao FCPB no sentido de conseguir a incorporação dos resultados de projetos na rede

Avaliação interna: Implementação concluída

O desenvolvimento de uma rede global de pesquisa para o café, resultante de uma idéia concebida e formulada pela OIC, agora está sendo realizado pela ASIC. No site <http://www.asic-cafe.org/htm/GCRN/index.php> há maiores informações sobre a situação atual do desenvolvimento da rede.

1.10.4 Pesquisar instituições para averiguar as necessidades de treinamento

Avaliação interna: Implementação em curso

Contatando os Membros exportadores cujo cumprimento do Regulamento de Estatística se mostrava insatisfatório, com vistas a avaliar suas necessidades (técnicas ou financeiras) com respeito à implementação de um sistema eficiente para fornecer dados à OIC, o Diretor-Executivo solicitou-lhes que apresentassem seus pedidos de assistência técnica (ver 1.1.2). Um manual de melhores práticas está sendo preparado por países exportadores selecionados (ver 1.5.21).

1.10.5 Providenciar cursos de treinamento, em cooperação com os órgãos apropriados

Avaliação interna: Implementação em curso

Os seminários e projetos da OIC em muitos casos contêm elementos de treinamento. Estágios para fins de estudo são providenciados, segundo apropriado.

1.10.6 Realizar a avaliação das atividades de treinamento e informação, para garantir a eficácia das mesmas

Avaliação interna: Trabalhos adicionais serão necessários

Exames dos serviços de informação foram realizados, mas talvez careçam de desenvolvimento mais sistemático.

1.10.7 Continuar a divulgar amplamente informações sobre o café e questões afins

Avaliação interna: Implementação concluída

A Unidade de Biblioteca e Relações Públicas atendeu a milhares de pedidos de informações e consultas. Baseando-se na vasta gama das consultas recebidas, a Unidade contribuiu para o desenvolvimento do site da OIC, que registrou uma média diária de 28.000 acessos em junho de 2008.

1.10.8 Promover a transferência de informações relevantes aos pequenos cafeicultores, usando a tecnologia apropriada

Avaliação interna: Implementação concluída

Os materiais e resultados pertinentes dos projetos de desenvolvimento cafeeiro são distribuídos a todos os Governos dos países Membros.

- Todos os projetos da OIC e do FCPB têm como meta potencial a transferência de informações aos agricultores nos países participantes, pois a política do FCPB é de financiar projetos pilotos (ou projetos reproduzíveis) que se concentram nos pequenos/médios agricultores, nos quais o componente de treinamento e a divulgação de resultados são considerados.

1.10.9 Encomendar o preparo de pacotes de treinamento que contribuam para a construção de capacidade em áreas como a da gestão de risco

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC está cooperando com o Programa de Gestão de Risco do Banco Mundial, e o projeto “Desenvolvimento do mercado e promoção do comércio cafeeiro na África oriental e meridional”, concluído há pouco, não só desenvolveu e testou sistemas de comercialização de café capazes de atender às necessidades dos produtores e do comércio, como também fortaleceu as instituições públicas e privadas, para poderem operar esses sistemas. Um resumo do relatório final foi distribuído em maio de 2008 (ICC-100-1), e uma cópia da íntegra do relatório está disponível em CD-Rom (ver 1.2.9).

Entre outros materiais de treinamento que visam ao incremento da capacitação podem citar-se o CD-Rom de treinamento do projeto de prevenção da formação de mofos e o Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café.

1.10.10 Estabelecer um banco de dados sobre peritos e consultores especializados em café que possam participar de projetos

Avaliação interna: Implementação em curso

A OIC identificou peritos e consultores especializados em café que podem prestar assistência em projetos específicos.

1.10.11 Investigar e, se apropriado, promover os benefícios de modelos cooperativos para a produção de café

Avaliação interna: Implementação em curso

Está-se preparando para distribuição aos Membros a versão final do manual gerado pelo projeto de desenvolvimento cafeeiro para fortalecer a capacidade comercial, financeira, administrativa e empresarial dos pequenos produtores/exportadores de café no México e na Nicarágua (um Sumário Executivo foi distribuído no documento ICC-95-7).

2.1 Eficácia institucional

2.1.1 Conduzir pelo menos uma enquete entre os Membros para medir sua satisfação com as atividades da OIC e determinar como podemos tratar de suas necessidades com a maior eficácia possível

Avaliação interna: Implementação concluída

- Em 2005/06 uma enquete foi conduzida entre os Membros como parte dos preparativos para a discussão do futuro do Convênio (ver documento ED-1973/05). No total, foram distribuídos em torno de 90 documentos, entre os quais propostas dos Membros e da JCSP que contribuíram para a elaboração do AIC de 2007 (um resumo das respostas é apresentado no documento de trabalho WP-Council 140/06 Rev. 6).
- O site da OIC contém um formulário de feedback que permite a seus usuários fazer comentários e sugestões.
- As ordens do dia da Junta Executiva e do Conselho normalmente incluem um item que permite aos Membros fazer comentários sobre as reuniões e sugestões a serem apreciadas no futuro.

2.1.2 Intensificar a responsabilidade e a transparência, preparando uma Retrospectiva Anual esquematizando o trabalho realizado pela OIC em cada ano cafeeiro

Avaliação interna: Implementação concluída

- Uma Retrospectiva Anual, publicada nos quatro idiomas oficiais da OIC em cada ano cafeeiro da vigência do Convênio de 2001, presta conta das atividades realizadas durante o ano. A Retrospectiva é preparada pelo pessoal da OIC e impressa na sede, com exceção da capa, oferecendo uma visão geral tanto do mercado cafeeiro durante o ano quanto das principais áreas de trabalho, como promoção, projetos e estatística.
- A Retrospectiva Anual é apresentada aos Membros em janeiro de cada ano, sendo além disso disponibilizada no site, para obter uma divulgação mais ampla.

2.1.3 Examinar o número de documentos e outras publicações que a OIC produz e considerar sua racionalização, combinando-os quando viável

Avaliação interna: Implementação concluída

A maior parte dos documentos das Comissões e Comitês é emitida somente em inglês (por exemplo, JCSP e Comissão de Estatística), com exceção dos relatórios das reuniões. Os esboços de propostas de projetos e os relatórios de andamento dos projetos são emitidos em inglês, na forma de resumos, sendo traduzidos apenas para o idioma do país ou países proponentes (ver 2.2.5).

2.1.4 Encomendar um exame da estrutura da OIC

Avaliação interna: Implementação em curso

Periodicamente a estrutura da OIC é submetida a exame interno, para assegurar eficiência administrativa. A estrutura da Divisão de Administração passou por análise, e como

resultado a OIC abriu mão da administração de suas instalações, podendo poupar em virtude da redução de dois cargos em 2005/06: um diretamente relacionado com a administração do edifício e envolvendo funções que incluíam manutenção, consertos e subcontratação; e o outro relacionado com as funções de porteiro/segurança. A estrutura voltou a ser analisada em 2007/08, e em resultado as tarefas de informática e reprografia foram transferidas para a Divisão de Administração, com economia do valor correspondente a um cargo.

2.1.5 Melhorar a comunicação entre os funcionários em missão ou na sede através da investigação de opções otimizadas de comunicação

Avaliação interna: Implementação concluída

A OIC dá a seus funcionários agora condições de acessar e-mails de trabalho fora da sede.

2.1.6 Desenvolver um sistema de indicadores de desempenho para as atividades da OIC durante 2001/02, para implementação em 2002/03

Avaliação interna: Implementação adiada

O projeto de indicadores de desempenho foi discutido pela Secretaria. No entanto, muitas atividades não podem ser quantificadas com eficácia, e a implementação do projeto foi adiada. O estabelecimento de indicadores de desempenho está sendo considerado no contexto dos preparativos para o AIC de 2007.

2.1.7 Considerar a inclusão na ordem do dia da Junta de um exame regular da eficiência e eficácia do trabalho da OIC, com base nos indicadores de desempenho supra-referidos

Avaliação interna: Implementação adiada

Este item aguarda o desenvolvimento de indicadores de desempenho (ver acima). A Retrospectiva Anual contém um relatório, que é apresentado à Junta todos os anos, sobre o trabalho da OIC com vistas à consecução dos objetivos do Convênio.

2.1.8 Ampliar gradualmente a difusão eletrônica de documentos (para reduzir custos de impressão e correio) e publicar anualmente um CD-Rom contendo todos os documentos publicados pela OIC durante o ano cafeeiro

Avaliação interna: Implementação concluída

- Todos os documentos da OIC são enviados eletronicamente aos Membros (através de um link com o site da OIC). Desde outubro de 2005 os documentos só são enviados pelo correio quando não existe um endereço de e-mail, com isso reduzindo custos de impressão e de correio (ver 1.5.17).
 - O site da OIC é atualizado pela inclusão de novos documentos assim que eles se tornam disponíveis.
 - CD-Roms dos documentos emitidos durante o ano cafeeiro anterior são preparados quando os Membros solicitam esse serviço.
-

2.1.9 Preparar um projeto de programa anual de atividades para cada ano cafeeiro, para exame pelos Membros

Avaliação interna: Implementação concluída

Programas de atividades para cada ano cafeeiro são preparados desde 2001/02 e aprovados pelo Conselho. Esses programas anuais baseiam-se no Plano de ação esquemático para 2001-2006 e, como o plano, são programas contínuos que podem incorporar sugestões adicionais apresentadas pelos Membros em qualquer altura.

2.1.10 Identificar os principais interesses de diferentes grupos ou categorias de Membros para ajudar a conseguir uma distribuição eqüitativa de recursos para programas

Avaliação interna: Implementação em curso

Certas prioridades foram identificadas com a ajuda de alguns Membros, mas observá-las exige recursos.

2.2 Atividades administrativas

2.2.1 Continuar a examinar os contratos da OIC com fornecedores externos para assegurar o valor obtido em relação aos recursos despendidos

Avaliação interna: Implementação concluída

Todos os contratos com fornecedores externos são examinados anualmente para garantir eficiência de custos. Um novo sistema de contabilidade foi instalado em 2007, resultando em manutenção mais barata e maior transparência, e novos sistemas de folha de pagamentos e Fundo de Previdência foram implementados, também resultando em economias de custos e transparência contábil.

2.2.2 Considerar um novo fornecedor de serviços de telecomunicação que ofereça chamadas internacionais mais econômicas

Avaliação interna: Implementação em curso

Um novo sistema telefônico, que inclui novo equipamento e aplicativos, foi instalado em 2006, resultando em economias de custos e num sistema mais moderno e compreensível.

2.2.3 Examinar os níveis de pessoal, para garantir seu emprego eficaz

Avaliação interna: Implementação em curso

Ver comentários em 2.1.4 – Redução de dois cargos em 2005 e de um cargo em 2008.

2.2.4 Preparar o Orçamento Administrativo da OIC para cada ano cafeeiro do período de 2001-2006 e calcular a contribuição de cada Membro

Avaliação interna: Implementação em curso

O Orçamento Administrativo é preparado todos os anos, e outros orçamentos (como o de promoção) são preparados conforme necessário. Em termos gerais, as contribuições foram mantidas no nível dos aumentos inflacionários, apesar das pressões dos custos, em particular dos aluguéis.

2.2.5 Considerar possíveis economias nos requisitos relacionados com idiomas (por exemplo, priorizando documentos para tradução)

Avaliação interna: Implementação concluída

- A maior parte dos documentos das Comissões e Comitês é emitida apenas em inglês (por exemplo, documentos da JCSP e da Comissão de Estatística), com exceção dos relatórios das reuniões. Os esboços das propostas de projetos e os relatórios de andamento dos projetos são emitidos em inglês, na forma de resumos, sendo traduzidos apenas para o idioma do país ou países proponentes (ver 2.1.3).
- Esta questão é suscitada com regularidade – a última ocasião sendo as reuniões da Comissão de Finanças e da Junta em maio de 2008 –, mas os Membros até agora resistiram à idéia de restringir a disponibilidade dos idiomas.

2.2.6 Treinar para poder proporcionar o melhor serviço possível a nossos Membros

Avaliação interna: Implementação em curso

Cursos de treinamento em informática, estudos comerciais, idiomas e outras áreas são providenciados periodicamente, sendo incluídos no orçamento anual de treinamento da Organização, que é aprovado pelos Membros.

RESUMO DOS PROJETOS

ANEXO I

TÍTULO DOS PROJETOS	Custo total	FCPB	Co-fin	CC	SITUAÇÃO DO PROJETO*							
					(000 US\$)				1995-2000	2000/01	2001/02	2002/03
IMPLEMENTAÇÃO CONCLUÍDA (19)	43.690	21.411	13.709	8.570								
Desenvolvimento do potencial do café gourmet (10/96 - 05/00)	1.412	1.018	110	284	CONCLUÍDO							
Manejo integrado da broca do café (10/96 - 05/02)	5.467	2.968	850	1.649	CONCLUÍDO							
Estudo sobre os sistemas de comercialização e políticas de comércio de café de países produtores selecionados (04/97 - 05/00)	289	244	0	45	CONCLUÍDO							
Desenvolvimento do mercado e promoção do comércio cafeeiro na África oriental e meridional (10/97 - 09/07)	9.101	5.012	2.540	1.549	CONCLUÍDO							
Melhoria da produção cafeeira na África pelo controle da traqueomicose do café (04/98 - 02/08)	8.952	3.517	4.349	1.086	CONCLUÍDO							
Características da demanda de café Robusta na Europa (10/98 - 2001)	29	29	0	0	CONCLUÍDO							
Melhoria da qualidade do café pela prevenção da formação de mofos (10/98 - 12/05)	5.593	2.526	2.067	1.000	CONCLUÍDO							
Estudo sobre o processamento de café – Ruanda (10/99 - 05/00)	68	68	0	0	C.							
Fortalecimento da capacidade comercial, financeira, administrativa e empresarial dos pequenos produtores/exportadores de café (10/00 - 12/05)	5.330	910	3.468	952	CONCLUÍDO							
Gestão de risco dos preços do café na África oriental (10/01 - 2002)	60	60	0	0	CONCL.							
Estudo do potencial para as bolsas de produtos básicos e outras modalidades de mercado dos países do COMESA (10/01 - 06/03)	60	60	0	0	CONCLUÍDO							
Seminário sobre financiamento estruturado de curto e médio prazo para pequenos agricultores na África (10/01 - 2001)	30	30	0	0	CONCL.							
Seminário sobre a qualidade do café pela prevenção da formação de mofos no Equador (10/01 - 2001)	65	60	0	5	CONCL.							
Manejo integrado da broca branca do cafeeiro em pequenas propriedades na Índia, no Malauí e no Zimbábue (10/01 - 06/07)	3.104	2.262	123	719	CONCLUÍDO							
Melhoria da qualidade e comercialização do Robusta pela otimização do uso dos terrenos de café (06/05 - 03/08)	943	448	0	495	CONCLUÍDO							
Seminário regional sobre a crise do café na América Central (04/03 - 09/03)	100	80	20	0	CONCL.							
Desenvolvimento sustentável do café na África oriental (10/03 - 09/05)	30	30	0	0	CONCLUÍDO							
Análise comparativa mundial das áreas de produção cafeeira (10/03 - 09/06)	120	60	60	0	CONCLUÍDO							
Melhoria da qualidade do café na África oriental e central através de melhores práticas de processamento em Ruanda e na Etiópia (04/04 - 02/08)	2.937	2.029	122	786	CONCLUÍDO							
IMPLEMENTAÇÃO EM ANDAMENTO (11)	40.254	23.891	7.718	8.646								
Gestão de risco dos preços do café na África oriental e meridional (04/01 – em andamento)	2.529	1.829	0	700	EM ANDAMENTO							
Reabilitação experimental dos setores cafeeiros em Honduras e na Nicarágua (04/00 - em andamento)	6.837	4.220	505	2.112	EM ANDAMENTO							
Reabilitação experimental de lavouras de café abandonadas como pequenas unidades de produção familiar em Angola (10/00 - em andamento)	8.530	4.750	2.980	800	EM ANDAMENTO							
Financiamento de curto e médio prazo para pequenos cafeicultores no Quênia (10/01 - em andamento)	3.045	1.445	1.000	600	EM ANDAMENTO							
Diversificação experimental produtiva nas zonas marginais produtoras de café do Estado de Veracruz, México (04/05 - em andamento)	4.467	2.552	1.118	797	EM ANDAMENTO							
Reconversão de pequenas propriedades de café em unidades agrícolas familiares auto-sustentáveis (10/05 - em andamento)	3.199	1.118	858	1.223	EM ANDAMENTO							
Incremento do potencial da produção de café gourmet nos países centro-americanos no Equador (04/07 - em andamento)	1.874	618	1.257	0	EM ANDAMENTO							
Desenvolvimento do potencial do café Robusta gourmet no Gabão e no Togo (04/07 - em andamento)	2.469	1.842	0	626	EM ANDAMENTO							
Aumento da resiliência da produção de café à ferrugem e outras doenças na Índia e em quatro países africanos (10/07 - em andamento)	4.014	2.919	0	1.096	EM ANDAMENTO							
Acesso ao crédito para o desenvolvimento de culturas de diversificação em áreas de produção cafeeira (10/07 - em andamento)	3.007	2.478	0	528	EM ANDAMENTO							
Aumento da competitividade do setor cafeeiro africano (04/08 - em andamento)	284	120	0	164	EM ANDAMENTO							
TOTAL DOS PROJETOS EM CARTEIRA	83.945	45.302	21.427	17.216								

* O ponto de partida para a implementação de um projeto em carteira é a data de sua aprovação pela Junta Executiva do FCPB.

CC = Contribuição de contrapartida

TÍTULO DOS PROJETOS	Custo total	FCPB	Co-fin	CC	SITUAÇÃO DO PROJETO*							
					(000 US\$)				1995-2000	2000/01	2001/02	2002/03
EM EXAME PELO FCPB (3)	15.544	8.870	4.674	2.000								
Programa de empresas cafeeiras competitivas (FCPB: 10/07)	6.000	4.000	0	2.000								APRESENTADO
Construção de capacidade para certificação e verificação de café na África oriental (FCPB: 07/07)	2.869	2.869	0	0								APRESENTADO
Melhoria e diversificação da produção dos pequenos cafeicultores da Região do Caribe (FCPB: 06/03)	6.675	2.001	4.674	0								APRESENTADO
EM EXAME PELA OIC (6)	22.888	12.395	2.021	8.472								
Aumento da eficiência do uso de recursos na produção e processamento de café por ensino de Agricultor a Agricultor (OIC: 03/08)	2.680	2.480	200	0								CVR
Projeto Trifínio do café sustentável (OIC: 03/08)	2.729	1.836	894	0								CVR
Estudo do potencial para bolsas de produtos básicos e outras formas de mercado na África ocidental (OIC: 03/08)	106	94	0	13								CVR
Manejo integrado da broca do café (BC) com um componente de qualidade e sustentabilidade para a cafeicultura da América Central (OIC: 03/08)	11.216	4.420	0	6.796								CVR
Serviços internacionais de pesquisa e desenvolvimento para o controle genético duradouro de duas doenças que destroem o café Arábica (OIC: 08/07)	2.696	1.567	0	1.129								CVR
Análise dos custos e benefícios das práticas de sustentabilidade no setor cafeeiro (OIC: 09/00)	3.462	2.000	927	535								CVR
TOTAL DOS PROJETOS EM TRÂMITE	38.432	21.265	6.695	10.472								

* O ponto de partida para projetos em exame pelo FCPB e outros doadores é a data da aprovação pelo Conselho da OIC, e a data de apresentação, no caso de projetos em exame pela OIC.

CC = Contribuição de contrapartida

CVR = Comitê Virtual de Revisão da OIC

LISTA DE ACRÔNIMOS

4C	Código Comum para a Comunidade Cafeeira
ABIC	Associação Brasileira da Indústria de Café
ACP	(Grupo de Estados da) África, Caribe e Pacífico
AEP	Agência de Execução de Projetos
AIC	Acordo Internacional do Café
AJCA	All Japan Coffee Association (Associação Nacional do Café do Japão)
ANACAFÉ	Associação Nacional do Café (Guatemala)
ASIC	Associação Científica Internacional do Café
ASOEXPORT	Associação dos Exportadores de Café da Colômbia
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CCI	Centro de Comércio Internacional
CE	Comissão Européia
CeCafé	Conselho dos Exportadores de Café do Brasil
CIRAD	Centro de Cooperação em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento
CNRA	Centro Nacional de Pesquisa Agronômica
COFENAC	Conselho Nacional do Café (Equador)
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CSCE	Bolsa do Café, Açúcar e Cacau
CVR	Comitê Virtual de Revisão
DTIE	Divisão de Tecnologia, Indústria e Economia do PNUMA
EAFCA	Associação dos Cafés Finos da África Oriental
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EUA	Estados Unidos da América
FAO	Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação
FCPB	Fundo Comum para os Produtos Básicos
FEDERACAFÉ	Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia
FGCCC	Fundos de Garantia das Cooperativas de Café e Cacau
FMI	Fundo Monetário Internacional
GCANY	Associação do Café Verde de Nova Iorque
GDP	Grupo Diretor de Promoção
ICONTEC	Instituto Colombiano de Normas Técnicas
IEC	Instituto de Estudos Cafeeiros (Universidade de Vanderbilt)
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INCA	Instituto Nacional do Café de Angola
IISD	Instituto Internacional do Desenvolvimento Sustentável
IPC	Conselho Internacional de Política Alimentar e Agrícola
ISIC	Instituto de Informação Científica sobre o Café
JCSP	Junta Consultiva do Setor Privado
LIFFE	Bolsa Internacional de Futuros Financeiros de Londres
MDL	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
NCA	National Coffee Association of the USA (Associação Nacional do Café dos EUA)
NKI	Associação Norueguesa do Café
NRI	National Research Institute (Instituto Nacional de Pesquisa)
NYBOT	Junta Comercial de Nova Iorque (Bolsa de Nova Iorque)
OIAC	Organização Interafricana do Café
OIC	Organização Internacional do Café

OIPB	Organismo Internacional de Produto Básico
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONG	Organização Não-Governamental
OTA	Ocratoxina A
PCS	Parceria do Café Sustentável
PMQC	Programa de Melhoria da Qualidade do Café
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PROMECAFÉ	Programa Regional para o Desenvolvimento e a Modernização da Cafeicultura da América Central, República Dominicana e Jamaica
SCAA	Specialty Coffee Association of USA (Associação dos Cafés Especiais dos EUA)
SNICC	Sindicato Nacional da Indústria e Comércio de Café
UE	União Européia
UNACAF	União Nacional do Café
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento
UNFCCC	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas
UNOPS	Escritório de Serviços para Projetos das Nações Unidas
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
VICOFA	Associação do Café e do Cacau do Vietnã